ANNO XXXIV N. 248.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. Ss. Chrispim e Chrispianno irs. mm.
26 Terça. S. Evaristo p. m.; S. Rogaciano m.; S. Floro m.
27 Quarta. S. Elesbão imperador; S. Capitulina m.
28 Quinta. Ss. Simão e Judas Thadeo app.; S. Cyrillo v.
29 Sexta. Trasladação de S. Isabel viuv. rainha; S. Bemvinda v.
30 Sabbado. (Jejum). S. Euno m.; S. Macario m.
31 Domingo. S. Quintino m.; S. Wolfango b., S. Lucilla v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de outubro de 1858.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 12 do corrente, sob n. 698, tenho a declarar que não he possivel o augmento do quantitativo marcado para fardamento, como solicita o tenente coronel commandante do 3· batalhão de infantaria aquartelado do municipio do Recife, por quanto a guarda nacional em serviço de destacamento competem, em virtude do art. 91 da lei de 19 de setembro de 1850, os vencimentos que tem a força de 1.ª linha, os quaes estão marcados por lei e abonados na conformidade das ordens do governo imperial.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta José Gomes Leal, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 702.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Ao officio, que V. Exc. me dirigio em 24 de setembro ultimo, sob n. 165, respondo declarando que nesta data autoriso o fornecimento de agua e luz para o quartel de destacamento de guardas nacionaes na povoação de Jaboatão.

Dito ao mesmo.—Achando-se o major do 2· batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, João Bernardino de Vasconcellos, condemnado por sentença do juiz de direito da 2· vara no grão medio do art. 170 do codigo criminal, queira V. Exc. expedir as suas ordens para que o referido major não continue no exercicio do seu posto, do qual já devia achar-se suspenso desde a data da pronuncia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Vistas as informações prestadas por V. S. em 3 de maio e 25 de setembro ultimo, sob ns. 587 e 431, e pelo delegado interino da repartição especial das terras publicas em data de 28 do citado mez de setembro (copia n. 1) com referencia ao officio (copia n. 2) que em 26 de abril dirigio-me o director interino da colonia militar de Pimenteiras major Sebastião Antonio do Rego Barros, tenho a recommendar a V. S. que faça lançar em conta do ex-sub-director da dita colonia Bernardo Luiz Ferreira Cezar de Loureiro a quantia de 446$580, que, na conformidade da minha ordem constante da copia n. 3, foi por elle recebida do mesmo director interino, como se vê do documento n. 4, para pagamento dos colonos, que deixaram de ser pagos pelo ex-sub-director tenente Joaquim José dos Santos Araujo.—Communicou-se ao director da colonia militar de Pimenteiras e ao delegado da repartição especial das terras publicas.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. S. dirigio-me em 12 do corrente, sob n. 461, com referencia ao meu de 9, respondo declarando que deve ser paga, sob minha responsabilidade e por conta do ministerio da justiça, a despeza com as passagens dadas a bordo do vapor «Persinunga» aos officiaes e praças que seguiram com destino a comarca de Tacaratú, e ao governo imperial darei as razões desta minha determinação.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao thesoureiro da thesouraria provincial, afim de ser recolhida ao cofre respectivo, e ter a conveniente applicação, a quantia de réis 20:000$000, que por aviso do ministerio do imperio de 2 de julho ultimo, e ordem do thesouro n. 102 de 14 d'aquelle mez, se mandou pôr á disposição desta presidencia para as obras do caes do palacio.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial, afim de que ordenasse que o respectivo thesoureiro recebesse a quantia acima mencionada.

Dito ao juiz de direito especial do commercio.—Remetto por copia a V. S., para seu conhecimento, o officio que em 13 do corrente dirigio-me o capitão do porto relativamente a uma barca ingleza que, tendo encalhado nos arrecifes da ilha de Itamaracá, conseguio salvar-se e já chegou, rebocada pelo vapor «Camaragibe» ao porto desta cidade, segundo consta da ultima communicação do inspector da alfandega.

Dito ao conego Francisco Rochael Pereira de Britto Medeiros juiz de paz da freguezia do Brejo.—Ao seu officio de 4 do corrente respondo declarando que com as copias que, segundo nelle se declara, mandou a camara municipal extrahir, afim de serem remettidas, ficará V. S. habilitado para dar cumprimento ás ordens desta presidencia, observando as disposições da lei regulamentar n. 387 de 19 de agosto de 1846, e á mesma camara municipal recommendo que preste com urgencia o que para esse fim for necessario.

Dito ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Haja Vmc. de ministrar com urgencia as informações que, ácerca do estado da industria nessa comarca foram recommendadas pela presidencia no officio junto por copia datado de 16 de outubro de 1857 e de novo exigidas em 5 de março e 13 de julho do corrente anno.—Iguaes aos juizes de direito das comarcas do Limoeiro e Tacaratú.

Dito ao juiz dos feitos da fazenda nacional.—Devendo ter lugar o novo concurso para provimento do officio de escrivão dos feitos da fazenda nacional desta provincia, como foi determinado no aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da justiça em 23 de setembro ultimo, convem que Vmc. proceda a semelhante respeito de conformidade com o decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a Vmc. que por todo o mez de janeiro apresente a esta presidencia os balanços, quadros e relatorio, de que tratam os §§ 11 e 12 do art. 27 do regulamento de 3 de agosto de 1852 devendo observar o que dispõe o art. 52 da lei provincial n. 431 de 22 de junho do anno proximo passado.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú.—Constando-me que Vmc., apezar de achar-se pronunciado como incurso no art. 154 do cod. crim., continua a funccionar como juiz municipal desse termo, tendo-lhe sido intimada a pronuncia, devo dizer que lhe cumpria deixar o exercicio do seu cargo em virtude do despacho do juizo de direito, ao qual não lhe he licito desobedecer, e nesta data ordeno ao primeiro supplente respectivo que entre em exercicio, se já o não houver feito, cabendo a Vmc. defender-se, e não continuar contra a lei e caprichosamente a exercer o lugar com prejuizo da administração da justiça.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Para cumprimento das ordens imperiaes convém que Vmc., no relatorio que deverá apresentar até o fim de janeiro proximo vindouro, na conformidade do § 5· do art. 13 da lei regulamentar n. 369 de 14 de maio de 1855, emitta a sua opinião sobre as causas, que tenham concorrido para o progresso ou atrazo do ensino primario e secundario, indicando para o melhoramento deste ramo do serviço publico alguma medida, que julgue efficaz e que porventura dependa do governo geral.

Dito ao inspector interino de saude publica.—Remetta Vmc. a esta presidencia, até o dia 15 de janeiro proximo vindouro, o relatorio da repartição a seu cargo, com as convenientes declarações ácerca do estado sanitario da provincia, e do que houver occorrido a respeito de qualquer epidemia, que se tenha aqui manifestado.

Dito ao capitão do porto.—Em officio de 13 do corrente refere Vmc. as providencias, que tomou por sua parte quando teve noticia de haver encalhado nos arrecifes da ilha de Itamaracá a barca ingleza «Ben Muick Dhui».

E ficando inteirado das circumstancias relativas a esse acontecimento, tenho a declarar que approvo a despeza de 3$ feita por ordem de Vmc. com a guia, que acompanhou o portador da communicação dirigida a essa capitania Manoel Vieira da Silva.

Dito ao mesmo.—Haja Vmc. de ministrar-me, até o dia 15 de janeiro proximo vindouro, para cumprimento das ordens imperiaes, uma exposição sobre o estado da navegação fluvial, o numero de canaes e rios navegaveis e destes os que convém desde já melhorar, abrir ou explorar.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Visto o que ponderou o marechal de campo commandante das armas, com referencia ao pedido, que se remette a Vmc. com despacho desta data, convém que se procure remediar o defeito ou falta de segurança nos pés de ferro das barras de madeira, que se houver de fornecer d'ora em diante.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino.

Dito ao director interino das obras publicas.—Attentas as razões apresentadas em seu officio de hontem, sob n. 319, não só approveito orçamento, na importancia de 3:830$, para a conclusão do aterro e arco sobre o riacho Afogadinho, mas tambem autoriso Vmc. a mandar executar essas obras por administração, conforme propoz no final do citado officio, que fica assim respondido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Ao relatorio, que deve ser apresentado de conformidade com o § 9.· do artigo 10 da lei regulamentar numero 286 de 17 de maio de 1851, addicione Vmc. as precisas informações sobre os dous quesitos, juntos por copia, afim de terem cumprimento as ordens imperiaes.

Dito ao director das obras militares.—Visto o que Vmc. me communica em seu officio de hontem, sob numero 359, tenho a declarar que deve ser reforçada a fiança, que apresenta Manoel Luiz Coelho de Almeida para poder encarregar-se, por empreitada, da obra necessaria no quartel da Soledade.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fazer com urgencia o concerto preciso no fogão da cosinha do hospital regimental.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino.

Dito a Antonio Marques de Amorim.—Respondendo ao officio, que Vmc. me dirigio em 30 de setembro ultimo, tenho a declarar que, em vista da 5.ª condição das annexas ao decreto numero 1478, de 22 de novembro de 1854, não pode ser dispensado do serviço da guarda nacional Clemente Baptista de Oliveira Guimarães, como Vmc. solicita por parte da direcção da companhia Pernambucana.

Dito ao primeiro supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú.—Achando-se pronunciado, por crime de responsabilidade, o Dr. Francisco Garcia do Amaral, juiz municipal e de orphãos desse termo, cumpre que Vmc. entre immediatamente em exercicio, e no caso de achar-se impedido communique isto mesmo ao seu immediato, para que elle passe a funccionar.

Dito ao delegado do segundo districto do termo do Recife.—Visto a sua informação de 11 do corrente, tenho a declarar, que autoriso o fornecimento de agua e luz para o quartel do destacamento de guardas nacionaes da povoação de Jaboatão.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Convém que Vmc. me remetta, até o dia 15 de janeiro proximo vindouro, o relatorio do estado do corpo sob seu commando com todos os mappas necessarios.

Dito ao director interino da colonia militar de Pimenteiras.—Em vista do que representou-me Vmc. em officio de 21 de julho, e na conformidade do aviso do 1· do corrente, autoriso Vmc. a concertar a capella, a casa do cirurgião, e as duas que lhe ficam contiguas, não excedendo a despeza de 800$000 reis.

Dito ao capitão José dos Santos Nunes Lima.—Pelo seu officio do 1· do corrente, fiquei sciente de ter sido capturado no termo de Piancó, provincia da Parahiba, e achar-se recolhido á cadeia da villa de Ingazeira o criminoso José Francisco de Souza Moreno, que se evadira da mesma cadeia em 30 de agosto e he indigitado como assassino do tenente coronel João do Prado Ferreira.

Dito á administração geral dos estabelecimentos de caridade.—Recommendo a administração geral dos estabelecimentos de caridade que remetta a esta presidencia, até o dia 15 de janeiro do anno proximo futuro, uma exposição acompanhada do balanço e mappas necessarios sobre o estado, movimento, receita e despeza dos estabelecimentos a seu cargo no corrente anno, com declaração das alterações occorridas depois do ultimo relatorio apresentado a' assembléa legislativa provincial, e melhoramentos que convenha adoptar.

Dito ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.—Recommendo ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos que, até o dia 15 de janeiro do anno proximo vindouro, apresente a esta presidencia o balanço geral de que trata o artigo 42 do regulamento de 13 de janeiro de 1855, e as informações necessarias sobre o estado dos estabelecimentos confiados a' administração desse conselho, o movimento delles no corrente anno, declarando-se as alterações occorridas depois do ultimo relatorio apresentado ao corpo legislativo provincial, as medidas que parecerem necessarias para beneficio dos orphãos, e o numero destes com distincção de sexos.

Dito ao mesmo.—Visto a informação ministrada pelo conselho administrativo do patrimonio dos orphãos em 12 do corrente, tenho a declarar que o fornecimento dos medicamentos precisos para os estabelecimentos que se acham sob administração do mesmo conselho deve ser contratado com quem melhor puder satisfazer as condições a que sujeitar-se, não se attendendo sómente ao menor preço, e assim pode o conselho contratar com o proponente, que lhe parecer mais idoneo e offerecer preços razoaveis, na conformidade das informações, que se devolvem.

Dito a camara municipal do Brejo.—Recommendo a camara municipal do Brejo que haja de, com urgencia, habilitar o juiz de paz dessa freguezia a poder cumprir, na conformidade da lei regulamentar numero 387 de 19 de agosto de 4846, as ordens expedidas por esta presidencia em 1· de setembro ultimo, para se proceder a nova eleição de vereadores e juizes de paz dessa freguezia.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Januario Constancio Monteiro de Andrade, terceiro escripturario da contadoria da thesouraria de fazenda, resolve, de conformidade com a informação do respectivo inspector, datada de hontem, sob numero 465, conceder dous mezes de licença na forma da lei para tratar de sua saude.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que nesta data remetteu-se, com despacho, ao director do arsenal de guerra o pedido, que acompanhou o officio de V. Exc. de hontem, sob numero 700 para o concerto da prensa do sinete das armas imperiaes, pertencente ao 9.· batalhão de infantaria.

Dito ao commando superior da guarda nacional do municipio do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data indeferido o requerimento em que Manoel Antonio de Alcantara pede ser reformado no posto de alferes da 5ª companhia do 2· batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio que V. S. lhe dirigio hontem, sob n. 946, com o mappa dos trabalhos da promotoria publica dos termos de Olinda e Iguarassu' no mez de setembro proximo findo, e releva declarar quanto á ultima parte do mesmo officio, que por occasião de serem endereçados a S. Exc. o Sr. ministro da justiça os mappas que acompanharam o officio de V. S., sob n. 942, sanou-se o engano havido na declaração do termo a que pertencia um desses mappas.

Dito a Ricardo Austin.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar ao Sr. Ricardo Austin que recebeo a minuta da conferencia de 11 do corrente que lhe foi remettida com carta de hontem do Sr. Gordon Cowper.

Dito ao capitão commandante do destacamento de Villa Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio do 1· do corrente, que transmittio a thesouraria provincial para o fim conveniente, as relações em duplicata, na importancia de 351$600 rs., que venceram no mez de setembro as 20 praças da guarda nacional destacadas nessa comarca.

— 16 —

Officio ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Do officio por copia junto que nesta data dirijo a Mr. Ricardo Austin, empregado da companhia da estrada de ferro desta provincia, o qual faz as vezes do superintendente Mr. Wood, na ausencia deste, se servirá V. Exc. de ver o que lhe declarei approvando as contas, que foram-me apresentadas, dos mezes de fevereiro a setembro, organisadas, como foi possivel, segundo a forma proposta por Mr. I. Mergan, as quaes vão assignadas por ordem minha pelo empregado da thesouraria desta provincia José Francisco de Sales Baviera, encarregado de examina-las.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Luiz Vieira de Souza, visto que, em inspecção de saude, foi julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo annexo ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 704.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data concedido ao recruta Francisco Florentino de Jesus, que mandei apresentar a V. Exc. com o meu officio de 4 de agosto ultimo, o prazo de 15 dias para provar a isenção que allega; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o recruta Severino Martins de Farias, que lhe sera' apresentado com este officio.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Deferindo o requerimento do tenente da 5ª companhia do 2· batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Ignacio Ferreira Guimarães, acerca do qual V. Exc. informou em officio de hontem, sob n. 178, o autoriso a mandar passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto ter esse official fixado a sua residencia no municipio de Goianna.

Dito ao presidente da relação.—Tendo me participado o bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez que, no dia 1 do corrente, entra'ra em exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassu', para o qual foi nomeado por decreto de 20 de julho deste anno, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, prevenindo-o de que ao mesmo juiz ordenei, em 9 de agosto ultimo, que entrasse em exercicio independentemente de titulo, para cuja apresentação marquei-lhe o prazo de tres mezes contados daquella data.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.—Tendo em vista a primeira parte do aviso junto por cópia, expedido pela repartição geral das terras publicas em data do 1º do corrente, sob n. 43, autorisei o director interino da colonia militar de Pimenteiras a fazer concertar a capella, a casa do cirurgião, e as duas que lhe ficam contiguas, não excedendo a despeza de 800$: o que communico a V. S. para sua intelligencia.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante da divisão naval.—Pelo officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 130, fiquei sciente de haver regressado a canhoneira «Ibicuhy» que, tendo sido mandada em auxilio do brigue escuna «Xingu'», encontrou-o fundeado no porto da capital do Rio Grande do Norte, e rebocou-o para fóra do mesmo porto, afim de poder proseguir na commissão em que devia terminar hontem mesmo.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 131, participando haver recebido ordem do quartel general da marinha para sahir com todos os navios da divisão sob seu commando, excepto um, afim de que, reunindo-se no porto de Maceió com a divisão naval da Bahia, saia com ella para fazer evoluções navaes e exercicios de fogo por espaço de 15 dias, pelo que tem V. S. providenciado para partir no dia 26 do corrente com o brigue-barca «Itamaracá» o vapor «Beberibe» e brigue escuna «Xingu'» deixando neste porto o hyate «Capibaribe,» a cujo commandante, o 1º tenente Mamede Simões da Silva, se dirigira' a presidencia durante a ausencia de V. S.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Com o officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 363, recebi uma cópia do termo de contrato por venda de terreno pertencente a' fazenda provincial em frente do sitio de Antonio Ferreira da Costa Braga.

Dito ao capitão do porto.—Vista a sua informação de 23 de setembro ultimo, autoriso Vmc. a realisar, por justo preço, a compra do bote necessario para o serviço dessa capitania.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Visto o que Vmc. pondera em seu officio de hontem, sob n. 310, e a necessidade que tem esse arsenal de madeiras para as construcções a seu cargo, cabe-me declarar que, aos que quizerem cortar madeiras de lei em suas matas para o mesmo arsenal, se dara' a necessaria licença, podendo nesta conformidade o conselho encarregado das compras dos objectos necessarios para os navios da armada e estabelecimentos de marinha contratar com os proprietarios que se offerecerem para aquelle fim. Nas licenças para a venda das madeiras reservadas se estipulara' a preferencia do arsenal.—Officiou-se ao conselho encarregado das compras para fornecimento da armada e estabelecimentos de marinha remettendo-se-lhe por cópia o officio acima mencionado.

Dito ao consul dos Estados-Unidos da America.—Accuso a recepção do officio que em data de hontem dirigio-me o Sr. Alex. H. Clement, consul dos Estados-Unidos da America nesta provincia, no qual communica-me haver chegado o Sr. Walter W. Stopp, nomeado para succeder-lhe no consulado, para o que ja' tivera do governo imperial o necessario exequatur, e em conquencia tem o Sr. consul a bondade de pedir-me hora conveniente para a apresentação do mesmo exequatur pelo Sr. Stopp, e para a despedida do Sr. consul nesta capacidade.

Hoje mesmo as 2 horas da tarde terei muita satisfação em receber o Sr. consul e o seu successor o Sr. Stopp, e desde ja' rogo ao Sr. Alex. H. Clement, consul dos Estados-Unidos, queira aceitar o testemunho da minha mais particular estima e subida consideração.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio de hoje do Sr. Alexandre H. Clement, consul dos Estados-Unidos da America nesta provincia, e tenho a satisfação de responder-lhe que terei muito prazer em recebe-lo e ao seu successor, o Sr. Stopp, segunda-feira 18 corrente as 2 horas da tarde.

Renovo ao Sr. consul dos Estados-Unidos os protestos da minha mais perfeita estima e consideração.

Dito a Ricardo Austin.—Restituo ao Sr. Ricardo Austin as contas da estrada de ferro, de fevereiro a setembro, organisadas segundo a nova forma, com o balanço dos 6 mezes escripturados com as explicações da differença do que foi organisado segundo a forma anteriormente usada, por não ser possivel, em vista da antiga escripturação do livro mestre, organisar inteiramente pelo novo systema os balanços dos 6 mezes findos no ultimo de julho.

Tendo feito examinar as referidas contas pelo empregado da fazenda José Francisco de Salles Baviera, foram achadas as mesmas contas regulares e no caso de serem approvadas, pelo que vão ellas assignadas pelo dito empregado por mim e em virtude de ordem minha.

Não cabendo no tempo tirar cópias das contas, que remetto sem demora, como deseja o Sr. R. Austin, tenho de pedir-lhe que envie-me copia necessaria, e que d'aqui em diante venham sempre as contas em duplicata, afim de que um exemplar dellas fique no archivo desta provincia, como se torna conveniente.

Resta-me ponderar ao Sr. R. Austin, que, dando-se no serviço de carreto (cartage) o saldo de rs. 3:192$168 contra a companhia nos seis mezes, que terminaram no ultimo de julho, não deve esse saldo influir em relação a' garantia do governo no rendimento da estrada, visto ser essa empreza distincta da que pelo governo foi garantida, como ja' tem sido precedentemente declarado.

Dito ao 1.º supplente do juiz municipal da 2.ª vara.—Pelo seu officio de 14 do corrente fiquei inteirado de haver Vmc., naquella data, passado ao 2.º supplente, seu immediato, o exercicio da 2.ª vara municipal deste termo.

Dito ao 2.º dito da mesma vara.—Pelo seu officio de hontem fiquei inteirado de que Vmc., como 2.º supplente, e no impedimento do 1.º, entrara no dia antecedente em exercicio da 2.ª vara municipal deste termo.

Dito ao mesmo.—Havendo cessado o motivo, que deu lugar a' designação do juiz municipal da 1.ª vara para preparar os processos do jury, deve Vmc. continuar a preparar os que tiverem de ser submettidos ao julgamento daquelle tribunal.—Communicou-se ao juiz de direito e municipal da primeira vara.

Dito ao juiz municipal do termo da Boa-Vista.—Constando-me, de communicação do juiz de direito dessa comarca, que Vmc. ainda não havia proferido seu despacho no processo instaurado contra Manoel da Silva Franco pelo delegado supplente desse termo, tenho a recommendar-lhe que preste com urgencia as informações, que acerca do estado desse processo lhe foram exigidas por aquelle juiz na conformidade das minhas ordens, e outro sim declare qual a razão da demora no despacho de que se trata, restando advertir a Vmc. de que lhe não he licito demorar a administração da justiça e reter os processos sem decidi-los.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc. um envoltorio contendo pús vaccinico.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Adoptando a providencia, que Vmc. propõe em seu officio de 13 do corrente, sob n. 318, para que no caso previsto no § 3 do art. 9 do regulamento provisorio de 15 de setembro ultimo, se facilite a entrega das quantias, que competirem ás pessoas indicadas pelos presos, que trabalham nas obras da casa de detenção, expeço nesta data as ordens necessarias para que apenas se resolver a remoção de qualquer preso nas circumstancias acima expostas, o administrador daquella casa o chame para declarar quem tenha de receber a quantia, que lhe for devida, achando-se tambem presente nessa occasião o administrador das obras, que, em vista da caderneta que lhe sera' entregue pelo preso, passará o certificado, com o qual essa directoria ordenara' o pagamento á pessoa indicada pelo mesmo preso: o que communico a Vmc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.—Officiou-se neste sentido ao chefe de policia e inspector da thesouraria provincial.

Dito ao director das obras militares.—Mande Vmc. effectuar no quartel em que esta' alojado o 3. batalhão de infantaria da guarda nacional destacado os concertos necessarios no ladrilho da coxia e nas tarimbas, a substituição de 3 linhas que sustentam as thesouras da coberta, a factura de alguns cabides e o pregamento de uma porta no sobrado, sendo estas obras orçadas em 300$000, como Vmc. declarou em seu officio de 14 do corrente sob n. 361.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino e ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 14 do corrente, sob n. 360, tenho resolvido que o quartel das Cinco Pontas seja não só caiado, como retelhado nas partes do edificio onde o retelhamento se puder fazer sem o risco que Vmc. prevê, não devendo porem taes obras exceder da quantia de 300$000, em que foram orçadas.—Communicou-se ao commandante das armas interino e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Na conformidade do aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, providencie Vmc. para que sejam fornecidos ao 8 e 9 batalhões de infantaria as peças de fardamento relativas ao segundo semestre do corrente anno, designadas nas notas juntas por copia, sob n. 3442, bem como ao 7 batalhão da referida arma os capotes a vencer no fim do anno de 1860, indicados na nota n. 3446.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Devolvo o processo do conselho de julgamento, a que respondeu o soldado do corpo sob seu commando João Mendes da Silva Cavalcanti, afim de que Vmc. o mande pôr em liberdade, visto ter findado o tempo da pena a que foi condemnado.

Dito ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.—Tendo-se recebido da Europa varias caixas com objectos destinados ao collegio dos orphãos de Nossa Senhora da Esperança, recommendo ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos que mande satisfazer ou abonar ao seu thesoureiro as despezas feitas com o frete e despacho desses objectos.

Dito ao conselho encarregado das compras dos objectos necessarios aos navios da armada e estabelecimentos de marinha.—Remetto ao conselho encarregado das compras dos objectos necessarios aos navios da armada e estabelecimentos de marinha o incluso requerimento em que Miguel dos Anjos Torres se propõe a vender para o arsenal de marinha madeira de sicupira, afim de que o conselho, tendo em vista a informação junta por copia, do inspector do mesmo arsenal, contrate com o dito Torres a acquisição da madeira que elle offerece e que he precisa aquelle estabelecimento.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional, sób ns. 144 e 145, e bem assim um officio da directoria geral da despeza publica datado de 7 do corrente.

Dito ao director interino das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que expedio ordem a' thesouraria provincial para pagar, a vista do competente certificado, a importancia da prestação a que tem direito o arrematante da conservação da estrada da Victoria, segundo V. S. declarou em seu officio de hoje, sób n. 321.

Dito a administração geral dos estabelecimentos de caridade.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que em 14 do corrente lhe dirigio a administração geral dos estabelecimentos de caridade com o balanço de receita e despeza dos mesmos estabelecimentos, relativamente ao mez de setembro proximo passado, e o mappa do movimento delles naquelle tempo.

Despachos do dia 25 de outubro.

Requerimento de Antonio Luiz Duarte Nunes, capitão do quarto batalhão de artilharia a pé, pedindo se mande trocar por moeda corrente desta praça tres notas de 30$ do banco do Brasil que recebeu do pagador das tropas da corte.—Não tem lugar.

Dito de Alexandrino Caetano de Olinda, pedindo ser nomeado para o lugar vago de guarda da alfandega.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Francisco de Assis Chaves Pena, correio da alfandega, idem.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de D. Joanna Francisca Seve Navarro, pedindo se mande dar baixa na fiança que seu fallecido marido o bacharel José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro, prestára como economo do Gymnasio, visto provar com informação do regedor do mesmo Gymnasio que perante elle ja dera conta e entregára o saldo que ficou em poder de seu fallecido marido.—Vista a informação, de se-lhe baixa na fiança.

Dito de D. Manoela Caetana de Oliveira, representando contra o pedido que Joaquim do Rego Barros Pessoa fez de um terreno de marinha entre as ruas da Palma e da Concordia, do qual a supplicante se acha de posse por titulo de aforamento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Officio n. 614, do marechal de campo commandante das armas, solicitando se mande fornecer novas laminas de puz vaccinico para a inoculação dos recrutas e mais praças que necessitarem desse preservativo, visto terem sido ineficazes os resultados obtidos pelas que foram ultimamente fornecidas.—Informe o Sr. commissario vaccinador provincial.

Dito n. 615, do mesmo, solicitando se mande satisfazer a despeza de 30$, em que importou o concerto da canoa da fortaleza de Itamaracá.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar a quantia de que se trata á capitania do porto por conta do ministerio da guerra.

Dito do Dr. juiz de direito especial do commercio, solicitando se mande recolher ao hospital e ahi conservado com a maior segurança José Carreiro da Silva, que achando-se recolhido a casa de detenção como indiciado em quebra fraudulenta, foi accommettido de alienação mental.—Informe a administração geral dos estabelecimentos de caridade.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 27 de outubro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 145.

O marechal de campo commandante das armas interino declara que a 20 deste mez foram de sua ordem inspeccionados de saude pela respectiva junta e julgados incapazes de todo o serviço as praças dos corpos do exercito e companhias fixas em seguida designadas:

4· batalhão de artilharia a pé.
Soldado Agostinho Caetano Baptista, primeira companhia.
Dito José Joaquim da Silva, quinta companhia.
Dito Pacifico das Virgens, sexta companhia.
Dito Joaquim José da Silva, setima companhia.

8· batalhão de infantaria.
Soldado Antonio José da Motta, quinta companhia.

9· batalhão de infantaria.
Soldado José Theodoro de Azevedo, primeira companhia.
Dito Manoel Moreira de Godóes, primeira companhia.
Anspeçada Manoel Rodrigues dos Santos, terceira companhia.
Primeiro sargento Manoel Saturnino da Cunha, quinta companhia.
Soldado Angelo da Fraga Paulino, sexta companhia.
Dito Antonio Pereira Gil, oitava companhia.

10· batalhão de infantaria.
Soldado Benedicto Fernandes dos Passos, segunda companhia.
Dito Antonio Manoel dos Santos, terceira companhia.
Dito Sebastião João Lopes da Silva Pereira, terceira companhia.
Dito Balbino Antonio Pinheiro, quarta companhia.
Dito Quintiliano João da Silva, sexta companhia.
Furriel Vicente Joaquim de Mello Athayde, sexta companhia.
Cabo Luiz das Vargas Farias, setima companhia.

Companhia fixa de cavallaria.
Soldado João Antonio de Oliveira.
Dito José Dantas.

Os senhores commandantes dos corpos enviarão quanto antes ao quartel general as certidões de assentamentos das referidas praças, que considerarão doentes no quartel, e desarranchadas, permittindo-lhes, em quanto o governo não resolve sobre os destinos que devem ter, que residam no mesmo quartel, ou fóra delle como melhor lhes convenha, com a obrigação de se apresentarem um dia em cada semana.

Determina o mesmo marechal de campo que a parada diaria da guarnição tenha lugar a's 7 horas da manhã, em que o Sr. official de ronda maior fara' seguir as guardas para os seus destinos; e que ao signal de incendio os senhores commandantes dos corpos não fação sahir dos quarteis para o lugar onde houver o incendio força que exceda o terço da que houver em disponibilidade.

Apresentaram-se hontem os senhores tenente Estevão José Paes Barreto e João Cesario Varella da Franca, o primeiro vindo da provincia da Bahia, para onde tinha ido em serviço, e o segundo das Alagoas, ficando ambos reunidos aos seus corpos.

(Assignado).—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

PARAGUAY.

Revista politica e commercial.

Assumpção, 21 de setembro de 1858.

Summario.—Situação politica do Paraguay.—Vapor «Iporá» e Montevidéo.—Breves considerações sobre o commercio do Cuyabá.—Regresso do commissionado especial do governo da Republica.—Revista de commissario.—Divertimentos publicos. Decreto permittindo a exportação de comestiveis.—Consulado geral oriental em Assumpção.—Vapor «Iporá».—Rendimento da alfandega no mez de agosto.—Movimento do porto.—Revista commercial.—Importação e exportação.

As occurrencias do presente mez são destituidas de interesse. Quanto a' politica, continua inalteravel a proverbial tranquillidade de que gozamos, e que estamos dispostos a sustentar a todo o transe, ajudando com a nossa dedicada cooperação o nosso illustrado e prudente governo. Graças ao seu patriotismo e sabia direcção, não se vê a Republica sujeita a nenhuma dessas oscillações mais ou menos violentas que mudam a face dos Estados, trazendo sempre em resultado a guerra fratricida, a ruina do paiz e o descredito no estrangeiro. A este respeito deixemos, porém, fallar o «Semanario», que em seu n. 232, sob a epigraphe «Revista do mez», desenha com as côres mais vivas a verdadeira situação da Republica. (Transcreve alguns periodos da Revista do «Semanario», que publicámos integralmente no jornal de 15 do corrente.)

No dia 24 do passado chegou a este porto o pequeno vapor oriental «Montevidéo», com 48 dias de viagem, procedente do seu proprio nome. Partio a 2 do corrente para Albuquerque, onde vai offerecer-se á venda para fazer a carreira de Coyaba a Curumba'.

Chegou tambem a 28 do passado o vapor de guerra brasileiro «Japorã», trazendo a reboque dous navios carregados de carvão. No dia 4 do corrente sahio para Coyaba', onde, segundo se diz, vai render o «Maracanãa», que ha algum tempo esta' estacionado naquellas aguas.

Vimos no «Jornal do Commercio» que o governo imperial havia approvado um contrato celebrado com o Sr. José Antonio Soares para a navegação a vapor entre Montevidéo e Cuyabá. Muito difficil será' a mantença desta linha, pois, ao menos por agora, não vemos vantagem a colher della, sendo quasi nullo o commercio daquella praça. Ha algum tempo que o governo da republica, animado dos nobres desejos de proteger o commercio, tinha destinado para esse carreira o vapor nacional «Rio-Negro»; mas os immensos gastos que exigia a sua existencia, e a nenhuma utilidade que se recolhia della, sahindo quasi sempre o vapor em lastro, com um ou dous passageiros, quando muito, e regressando do mesmo modo, resolveu-o a mandar suspender essas viagens.

O vapor brasileiro «Paraná» substituio o «Rio-Negro»; e até hoje não se tem visto as vantagens calculadas, pois ordinariamente chega no fim de dous ou tres mezes em lastro, e com poucos ou nenhuns passageiros. Isto mesmo acontece com os tristissimos navios de vela que sobem ou descem daquelle ponto. A escuna brasileira «America do Sul», que sahio de Buenos Ayres no mez de dezembro, apenas ha poucos dias regressou de Cuyaba' com o insignificante carregamento de 400 couros, tendo vindo completar aqui a sua carga para esse destino: de maneira que, calculando que chegue a esse porto nos fins de outubro, terá' feito a viagem redonda em 10 mezes para conduzir 400 couros!

Neste vapor regressa o Sr. N., recentemente chegado de Cuyabá, onde residio cerca de dous annos, tendo sido um dos primeiros que subio aquelle ponto com uma factura. Affligentes são as noticias commerciaes que nos da daquella praça. A factura que para alli levou em fins de 1856 só póde ser vendida no prazo de anno e meio, e ainda assim com um resultado mesquinho. Outros que foram depois della não tiveram até agora a fortuna de vender todos os seus generos. Neste caso estão os Srs. Oliden e Conte.

O unico retorno possivel que por ora se consegue trazer daquella praça, á falta de couros, dos quaes com difficuldade se obtem insignificantes partidas, he a ipecacuanha; mas mesmo este artigo dá prejuizo, pois custa o mesmo preço por que se compra no Rio de Janeiro, accrescendo o onus dos direitos de exportação que se paga em Cuyabá, frete até Buenos-Ayres, etc., que vem augmentar cerca de 15 por cento o preço porque se obtem no Rio de Janeiro.

No dia 9 chegaram do Cuyaba as escunas brasileiras «Rio Apa» e «Millona», a primeira com 19 surrões de ipecacuanha, pesando 69 arrobas, e a segunda com 1,654 couros e 156 surrões de ipecacuanha. Parece que a «Rio Apa» vem aqui buscar carga para os portos da Confederação. A «Millona» seguio viagem para Buenos-Ayres com a carga que trouxe de Cuyaba.

Chegou no ultimo vapor do Rio de Janeiro o nosso commissionado especial o Sr. D. Benigno Lopez, com a troca das ratificações dos tratados celebrados entre a republica e o imperio.

No dia 1· do corrente teve lugar a revista periodica de commissario para pagamento geral das tropas, tendo comparecido a ella toda a guarnição da capital com as suas luzidas bandas de musica á frente. O porte marcial das tropas, com os seus lindos uniformes, realçava mais esta parada militar, a que assistio grande numero de nacionaes e estrangeiros, retirando-se todos muito satisfeitos e desejosos de assistir em breve a outro espectaculo semelhante.

Os divertimentos publicos continuam cada vez mais animados. A policia deu conta de 99 bailes nos mezes de julho e agosto, e desde já começa a fallar-se dos grandes preparativos de que se occupam os habitantes da capital e suburbios para solemnisar devidamente o anniversario natalicio do Exm. Sr. D. Carlos A. Lopez, a 14 de novembro proximo.

No «Semanario» de 18 do corrente encontrarão Vms. o decreto do governo permittindo a exportação de cereaes e varios outros generos. Esta disposição revela que desappareçam de todo as causas que tinham motivado a prohibição. Com semelhante medida os lavradores e fazendeiros triplicarão a quantidade das suas sementes, convencidos de que já desappareceram as causas que os obrigavam a limitar o fructo de suas fainas agricolas ao consumo interior.

No citado numero do «Semanario» encontrarão tambem o decreto do governo supremo concedendo o exequatur ao consul geral da republica oriental do Uruguay em Assumpção, o Sr. D. Antonio Nin e Reyes.

O vapor «Iporá», que em minha anterior correspondencia lhes annunciei achar-se em concerto, está ja' bastante adiantado, e ha fundadas esperanças de que começara' de novo por todo o mez de outubro em suas rapidas viagens. Os direitos de importação no mez de agosto subiram a 13,572 pesos, e os de exportação a 7,368 pesos, sem contar com 10,000 arrobas de herva, que não pagaram direitos por ser genero comprado ao Estado.

O numero de navios entrados no mez de agosto montou a 23 de vela e 3 vapores, a saber: um nacional, um brasileiro e um oriental.

Sahiram durante o mesmo mez, para os portos de baixo, 22 navios de vela e um vapor nacional, e para o de Albuquerque 2 navios de vela.

Nos dias 18 e 19 do corrente entraram dos portos de baixo os seguintes navios; escunas «Cabeza, Santissima Trindade, Primera Finicia, Primera Pepta, Republica del Paragary, Minera, Victoria, Lealtad,» e o brigue escuna «Feliz Baxareo,» destinado este ultimo a Albuquerque.

O numero de navios existentes no porto sóbe a 45 navios de vela e 5 vapores nacionaes.

(*Correspondencia do Comercio del Plata.*)

Domingo recebemos pelo vapor Paraguayo «Salto de Guaira» periodicos e cartas de Assumpção que alcançam a 21 do corrente. Além da nossa correspondencia, que acima publicamos, diz-se-nos em carta particular:

«Sabemos que em junho ultimo o senado e camara dos deputados dos Estados-Unidos tinha autorisado o presidente para empregar a força contra o paraguay, no caso de que este governo não se preste aos accordos que o americano pretende sobre o facto do «Water Wich,» e outros assumptos mencionados na mensagem annual do mesmo presidente. Isto refere-se a pretenção Hopkins.

«Os Yankees, fieis ao seu antigo systema, mandam sempre o canhão adiante para fazer sentir a força antes que a razão e a justiça.

«Ao Paraguay não se occultam todas as consequencias que podem surgir do desenvolvimento de forças americanas nos Estados do sul; porém só, como até hoje parece estar na luta que se prepara, terá que resistir á força antes do que ceder a proposições que possam de qualquer modo desaira-lo. A guerra com o Paraguay pode ser o principio do desenvolvimento da politica absorvente dos Yankees nesta parte da America do Sul. Como quer que seja, se os nossos vizinhos não presentirem esta verdade, talvez tenham de lamentar demasiado tarde a sua imprevisão.» (*Jornal do Commercio do Rio.*)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA

[illegible] DIA!

Matriz de S. José.—Communicam-nos que o Sr. Augusto de Oliveira, deputado pelo primeiro circulo eleitoral desta provincia, fizera entrega, em um desses ultimos dias, ao reverendo José Antonio dos Santos Lessa, secretario particular de S. Exc. Rvma. e administrador das obras da matriz de S. José desta cidade, da quantia de 11:100$000, producto liquido da extracção da primeira das duas loterias propostas pelo referido Sr. Augusto de Oliveira para continuação das sobreditas obras. O empenho desenvolvido pelo Sr. Augusto de Oliveira para consecução desse beneficio, que hoje acha-se traduzido em facto, proporcionando uma quantia que deve dar um notavel impulso áquellas obras, he um acto recommendavel que cumpre ser manifestado para estimulo e como um testemunho da publica gratidão.

— *Arraial.*—Muito temos ouvido fallar de uma quadrilha de ladrões, que tem o seu quartel general nessa localidade, por onde e arredores praticam o que lhes apraz, logrando sempre illudir a autoridade em suas correrias e depredações contra a propriedade alheia, que por ella he assaltada. He de conveniencia que sejam dadas providencias, que acabem com esse foco de ladrões, que dalli irradiam o furto para differentes partes, trazendo em susto essa parte da população.

— *Estrada de ferro.*—Por deliberação da respectiva superintendencia, foi substituida a velha tabella dos preços das passagens por uma outra, que principiará a ter vigor do 1.· de novembro em diante. Esta tabella faz differença para menos no — quantum — das passagens comparativamente a' anterior, satisfazendo-se por tal forma um desejo sempre manifestado pelo publico; o que sem duvida deve redundar em vantagem para a propria companhia, que assim facilita a concurrencia em maior escala. O barato sempre foi e será a lei do sucesso: a pratica o ha demonstrado sem grande esforço.

— *Cometa.*—Refere o «Correio Mercantil» da côrte, que elle fôra observado na ilha das Cobras com cuidado nas noites de 10 e 12 pelas 7 horas, resultando dessa observação achar-se elle para o occidente na altura de 25 a 30 gráos, ser bastante grande e ter a cauda inclinada para o norte. Entre nós, porém, tem elle diminuido consideravelmente, e como que tende a desapparecer, caminhando para o sul.

— *Concessão de honras.*—O governo imperial concedeu ao capitão reformado da guarda nacional do commando superior de Olinda e Iguarassú, Antonio José Duarte, as honras do posto de major, de conformidade com a lei.

— *O presidente do Paraguay.*—Importando a todos os brasileiros saberem qual o pé effectivo de cordialidade dessa personagem para com o Brasil, vamos extractar o seguinte de um jornal da côrte:

«O Sr. presidente do Paraguay procura por seus actos mostrar a sinceridade de sua alliança com o imperio do Brasil. Vimos cartas de Corrientes annunciando que S. Exc. consentio que as cavalhadas correntinas, de que tanto precisa a provincia de Matto Grosso, fossem transportadas pelo territorio paraguayo. He um grande beneficio que se faz a' industria da creação do gado e ao commercio respectivo, por quanto em Mato-Grosso havia grande deficiencia de cavallos para correr-se o gado e aproveita-lo na exportação para as outras provincias, e mesmo para a côrte. Tambem sabemos que o senhor presidente do Paraguay mandou dar curso legal na republica as nossas moedas, fixando-lhes, he verdade, um valor inferior ao real. Mas esperava-se que em breve elle reformaria essa estimação, e adoptaria a tabella de Montevidéo.» He visto, por tanto, que S. Exc. ja vai apreciando devidamente as nossas bôas intenções, e que estamos em via de uma perfeita — entente cordiale.

— *Marmore.*—Foi descoberta nas margens do Paraguay uma rica jazida de marmore igual ao de Carrara, do qual trouxe uma amostra para a côrte o Dr. Deiró, que, durante sua estada em Mato Grosso, descobrio o famoso pao santo (guyaco officinalis) e o empregou como anti-syphilitico efficaz em sua clinica.

— *Faculdade de Direito.*—Segunda-feira começaram os actos academicos, e dizem-nos que ja appareceram alguns RR em differentes annos. Cedo cahe a tempestade!

— *Passageiros.*—O vapor brasileiro «Persinunga,» sahido para os portos do sul de sua escala, levou a seu bordo os passageiros seguintes:

Amaro Constantino Monteiro de Oliveira, Antonio Gabino de Almeida Mendonça, Manoel Cavalcanti de Mello, José Gomes de Souza Ferraz, Estanislão José Antunes, Joaquim Antonio Grisant e seu companheiro, José Nunes Guimarães e seu caixeiro, José Raimundo de Carvalho e um filho, Francisco Antonio Ferreira Pinheiro Junior, um escravo de Rodrigo Antonio Brasileiro, Alexandre José Grangeiro e João da Silva Rego.

— O hiate nacional «Beberibe,» sahido para o Penedo, levou os passageiros Francisco José Martins, Antonio F. Ramos e Jesuino M. Braga.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 26 do corrente para o consumo desta cidade 96 rezes, a saber:

Uma sociedade 22, outra 15, José Francisco de Souza Lima & Filho 9, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 8, Manoel de Souza Tavares 7, João José de Albuquerque 6, José Lucio Lins e Manoel Joaquim Duarte e Souza 4 cada um, Joaquim Pinto e Luiz Moreira de Mendonça 3 cada um, Joaquim Jacinto, José Mauricio dos Santos, Christovão de Santiago Lessa, Belarmino Alves de Arouca, Manoel Paulo de Albuquerque e Francisco Candido da Paz 2 cada um, Manoel José da Ressurreição, Joaquim Isidoro da Silva e Manoel José Fiesa Lima, 1 cada um.

No dia 27 mataram-se 97 rezes, e os marchantes foram os mesmos do dia antecedente.

— *Hospital de caridade* (27 de outubro.)

Existem 40 homens e 45 mulheres, nacionaes; 2 homens estrangeiros, e 2 homens escravos; total 89. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas e 10 minutos da manhãa, Dr. Dornellas, ás 8 e 1½, Dr. Firmo ás 5 e 1½ da tarde de hontem.

— *Mortalidade do dia 27 do corrente:*

José Ferreira de Souza, branco, solteiro, 29 annos, febre amarella.
Ursula Maria do Nascimento, branca, viuva, 60 annos, congestão cerebral.
Januario, branco, 1 mez, convulsões.
Daniel, pardo, 1 anno, escravo, bexigas.
Marcelino Carolino de Almeida Guedes, branco, solteiro, 37 annos, affecção tuberculosa.
Justina Maria da Conceição, preta, casada, 16 annos, phtysica pulmonar.
Francisco, preto, escravo, 4 annos, hydropisia.
Francisco, preto, escravo, solteiro, 35 annos, molestia interior.
Adolpho, branco, 3 mezes, espasmo.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.

Audiencia do dia 14 de outubro.

Dr. José Quintino de Castro Leão, juiz de direito interino da segunda vara.

Escrivão interino, Manoel Correia Gomes de Almeida.

Feitos publicados.

Appellação crime vinda da subdelegacia da freguezia da Varzea, entre partes, como appellante João Rodrigues Campello, appellado Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque Junior.—Foi confirmada a sentença de 3 de setembro de 1858 do subdelegado da freguezia da Varzea que condemnou o appellante em virtude de queixa do appellado, por crime de calumnias, a pena de seis mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo, grão maximo do artigo 233 do codigo criminal e nas custas.

Nada mais houve.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA NACIONAL.

Audiencia do dia 27 de outubro.

Solicitadores Alves Correa e Tavora.

Feitos publicados.

Execução da fazenda nacional, contra Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, e seu fiador José Antonio Pessoa de Mello: Julgou-se por sentença a cessão e traspasso.

Embargos de terceiro.—Embargante, o desembargador Manoel Jeronymo Guedes Alcoforado; embargado, a fazenda nacional, na execução contra José Joaquim de Almeida Guedes.—Mandou-se ficar a causa em prova.

Execução.—Exequente, a fazenda nacional; executados, os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello.—Mandou-se expedir a appellação no effeito devolutivo.

Notificação comminatoria.—Autor, a fazenda nacional; réos, João Leite de Azevedo e outros.—Receberam-se os embargos por contestação, mandando-se que proseguisse a causa os seus termos.

Penhora executiva.—Autora, a fazenda nacional; réo, José Dias da Silva.—Julgou-se por sentença a penhora.

Requerimentos.

O solicitador do juizo, por parte da fazenda nacional, accusou as penhoras contra Julião Beranger, João Manoel de Siqueira, Joaquina Jeronyma de Jesus, Thereza de Jesus e Lourenço Martins das Neves, requerendo que ficassem assignados os dias da lei.—Deferio-se.

O mesmo solicitador requereu que ficassem em prova os embargos de terceiro do desembargador Manoel Jeronymo Guedes Alcoforado.—Deferio-se.

O mesmo solicitador requereu que fiassem assignados os dias da lei para passar em julgado a sentença contra José Dias da Silva.

O solicitador Tavora, por parte de Luiz Antonio Gonçalves Penna e outros offereceu a replica ao libello contra Manoel Gonçalves da Silva e outros, e assignou a estes a primeira audiencia do juizo para virem com sua treplica.—Deferio-se.

Nada mais occorreu por este juizo.

TRIBUNAL DO JURY.

4.ª sessão judiciaria.—Dia 25 de outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico.—Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão interino.—Manoel Correia Gomes de Almeida.

Advogados.—Drs. Joaquim Tavares da Costa Miranda e Leonardo Augusto Ferreira Lima.

A's 10 horas da manhã, feita a chamada, acharam-se presentes 44 senhores jurados.

Foram dispensados das multas, por terem comparecido e justificado suas faltas, os senhores:

Antonio José da Silva Brasil.
Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello.
Dr. João da Silva Ramos.
João da Cunha Wanderley.
Manoel Duarte Pereira.
Miguel Bernardo Quinteiro.

Foram multados em mais 20$ os senhores jurados ja' multados nos dias antecedentes, que não compareceram a presente sessão e nem foram dispensados, e tambem os senhores seguintes:

Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
Manoel José de Almeida Soares.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão pelo toque da campainha.

Foi conduzido ao tribunal para ser julgado o ré'o Luiz de França Neves, preso, accusado por ter no dia 12 de julho do anno passado resistido a' ordem de prisão que lhe foi intimada pelo inspector de quarteirão Raymundo Nonato da Rocha, por ter este encontrado o réo com um punhal.

O Sr. Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda foi nomeado curador do réo, e prestou o juramento aos Santos Evangelhos.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

Victorino Antonio Martins.
Dr. João da Silva Ramos.
Antonio Primo Soares.
Antonio Alves da Fonseca Junior.
Felix Venancio de Cantalice.
Silverio João Nepomuceno Bastos.
José Antonio Pinto.
Francisco Antunes Ferreira.
Firmino Moreira da Costa.
João Paulo de Souza.
Sebastião Paes de Souza.
José Clemente Pereira dos Santos.

Os quaes prestaram juramento sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Em seguida foi o re'o interrogado, e disse que a accusação que soffria era proveniente de intriga e rixa que tem com o inspector de quarteirão Pergentino, porquanto tendo elle re'o, como guarda nacional ordem de seu superior para prender o referido inspector, que tambem era guarda nacional da mesma companhia em que elle re'o he cabo, em obediencia a essa ordem foi feito foi realisar a prisão, mas não pôde effectua-la porque o mencionado Pergentino não quiz obedecer-lhe; que desde então tem o mencionado inspector votado a elle re'o ma' vontade, e porque seja intimamente ligado e muito amigo de outro inspector de quarteirão de nome Raymundo, este para satisfazer ao pedido do seu amigo procurou perseguir a elle re'o, e por essa razão o prendeu, imputando-lhe os crimes de armas prohibidas e de resistencia, os quaes nunca commetteu, e só póde attribuir a accusação que soffre a' vingança do mencionado inspector Pergentino.

Disse mais que os tres testemunhas que juraram no processo eram inspectores de quarteirão, todos tres muito amigos e ligados com os dous inspectores Pergentino e Raymundo, e que estavam combinados para o perseguir.

Findo o interrogatorio fez-se a leitura do processo e depois da mesma foi concedida a palavra ao Dr. promotor, e este fazendo a accusação disse ter sido o re'o o autor do crime, e estar incurso nas penas dos arts. 116 da segunda parte do codigo criminal e terceiro da lei de 26 de outubro de 1831, e pedio a condemnação do re'o no gra'o medio por não se darem circumstancias aggravantes nem attenuantes.

Finda a accusação e depoimentos o Sr. advogado desenvolvendo a defeza do réo, entrou na analyse das peças do processo, mostrando a lei em que se fundava, dizendo estar o re'o innocente, e concluio pedindo a sua absolvição.

Foi requerida a testemunha de defeza Miguel Bernardo Quinteiro.

Findos os debates depois de replica e treplica, o Sr. promotor pedio a palavra para explicar um ponto de direito, e sendo pelo senhor juiz de direito deferido, foi explicado, sendo tambem pedida a palavra pelo senhor Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima, segundo defensor do re'o, para responder a dita explicação, o que foi deferido.

O Sr. juiz de direito propoz os quesitos, entregando-os ao jury de sentença, o qual sendo conduzido a' sala secreta das conferencias a's 5 horas da tarde, dahi voltou a's 5 horas e 1½ com suas respostas escriptas que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. juiz de direito publicou sua sentença, em presença das partes e jurados, absolvendo o re'o e condemnando a municipalidade nas custas; e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte a's 10 horas da manhã.

MUTILADO

CONSULADO PROVINCIAL.

Continuação das alterações feitas no lançamento da decima da freguezia do Recife, que tem de servir no anno financeiro de 1858 a 1859, pelo lançador Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Rua do Amorim.

Numero 13.—Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . . 600$000
Idem 15.—José Jacome Tasso Junior, sobrado com uma loja e 4 andares arrendado por. . . . . . 850$000
Idem 19.—Rosa Maria Duarte, sobrado com loja e 3 andares arrendado por . . . . . . 760$000
Idem 29.—Herdeiros de José Fernandes Possas, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . . . . 768$000
Idem 31.—José Jacome Tasso Junior, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por. . . . . . . 400$000
Idem 33.—O mesmo, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . 600$000
Idem 37.—João Ferreira dos Santos, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por. . . . . . 600$000
Idem 39.—Misericordia de Lisboa, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . . . . . 500$000

Rua da Moeda.

Numero 25.—José Gomes Tavares, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por. . . . . . 500$000
Idem 33.—Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva, sobrado com uma loja e um andar arrendado por . . 200$000
Idem 39.—Joaquim José de Seixas Junior, e José Joaquim Pires Soares, casa terrea arrendada por . . . . 240$000

Rua da Lapa.

Numero 10. — Sebastião José da Silva Braga, casa terrea arrendada por . . 144$000
Idem 12.—O mesmo, casa terrea arrendada por. . . . . 175$000
Idem 14.—O mesmo, casa terrea arrendada por. . . . . 175$000
Idem 1.—Salvador Pereira Braga, sobrado com uma loja e um andar arrendado por . . . . 300$000
Idem 13.—Pedro Ignacio Baptista, sobrado com uma loja e 3 andares arrendo por . . . . 576$000
Idem 15 —Luiza Antonia de Jesus Siqueira, sobrado com uma loja e um andar arrendado por. . . . . 300$000

Rua da Costa.

Numero 12 —Antonio Fernandes Velloso, sobrado com uma loja e um andar arrendado por . . . . . 400$000

Rua da Madre Deos.

Idem 34.— Irmandade do Rosario do Recife, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . . 700$000
Idem 36. — Francisco da Cunha Machado Pedrosa, sobrado com 3 lojas e 3 andares arrendado por . . . . 1:220$000
Idem 3.—Ludgero Gonçalves da Silva, e Sebastião Gonçalves da Silva, sobrado com 1 loja e 3 andares, arrendado por . . . . 1:500$000
Idem 7.—José dos Santos Nunes de Oliveira, sobrado com 1 loja e 1 andar, arrendado por . . . . . 800$000

Largo da Assembléa.

Numero 2.—Dezembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, sobrado com 1 loja e 1 andar, arrendado por . . . . 400$000
Idem 12.—Marianna Dorothea Joaquina, sobrado com 1 loja e 4 andares, arrendado por. . . . . . 1:000$000
Idem 14.—Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, casa terrea, arrendada por . . . . 400$000
Idem 18.—Viuva e herdeiros de Luiz Gomes Ferreira, sobrado com uma loja e 1 andar, arrendado por. . . 800$000
Idem 20.—Manoel João de Amorim, casa terrea, arrendada por . . . . 1:200$000
Idem 9.—Vicente Ferreira da Costa, sobrado com uma loja, um andar e um armazem contiguo, arrendado por . . . . 1:400$000
Idem 9 A.—José Antonio de Araujo, casa terrea, arrendada por. . . . 1:500$000
Idem 9 B.—O mesmo, casa terrea, arrendada, por . . . . 1:500$000
Idem 9 C.—O mesmo, casa terrea, arrendada, por . . . . 1:500$000

Rua do Torres.

Idem 16.— Capella dos Prazeres de Guararapes, sobrado com 1 loja e 3 andares, arrendado por. . . . . 570$000
Idem 18.—Ordem terceira de S. Francisco, sobrado com 1 loja e 2 andares arrendado por. . . . . . 400$000
Idem 20.—Joaquim Lopes de Almeida, sobrado com 1 loja e 3 andares, arrendado por. . . . . . 1:000$000

Rua da Lingueta.

Numero 8.— Ordem terceira de S. Francisco, sobrado com 1 loja e 3 andares, arrendado por . . . . . 700$000
Idem 1.—Irmandade do Divino Espirito Santo, sobrado com 1 loja e 1 andar, arrendado por . . . . . 300$000
Idem 5.—Antonio Joaquim Lucio, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por . . . . 560$000

Becco do Abreo.

Numero 1.—Jacinto Silvestre Vicente, sobrado com 1 loja e 1 um andar, arrendado por. . . . . . 1:000$000

Becco do Gonçalves.

Numero 2.—Manoel Luiz Gonçalves, casa terrea, arrendada por . . . . 400$000
Idem 4.—O mesmo, casa terrea, arrendada por. . . . . 400$000
Idem 6.—O mesmo, casa terrea, arrendada por . . . . 400$000
Idem 8.—O mesmo, casa terrea, arrendada por . . . . 400$000

Rua da Senzalla Velha.

Numero 4.—João Simões de Almeida, casa terrea arrendada por. . . . 192$000
Idem 8.—Padre Joaquim Antonio Marques, casa terrea arrendada por. . . 144$000
Idem 20.—Irmandade das Almas do Recife, casa terrea arrendada por. 199$000
Idem 22.—João Antunes Guimarães, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por. . . . . 644$000
Idem 24—Ordem Terceira de S. Francisco, casa terrea arrendada por. . 144$000
Idem 28.—Carlota Esmenia da Conceição, sobrado com uma loja, e um andar arrendado por. . . . . 264$000
Idem 30.—Herdeiros de Antonio José Coelho do Rosario, casa terrea arrendada por . . . . 240$000
Idem 36.—Herdeiros de Joanna Maria da Trindade, sobrado com duas lojas, e dous andares arrendado por 496$000
Idem 38.—Irmandade das Almas do Recife, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por. . . . 438$000
Idem 42.—Orphão Antonio Rodrigues Lima, sobrado com uma loja, e dous andares arrendado por. . . . 532$000
Idem 44.—Viuva de Anacleto Antonio de Moraes, casa terrea arrendada por . . . . 144$000
Idem 46.—Miguel Joaquim da Costa, casa terrea arrendada por. . . . 168$000
Idem 70.—Herdeiros de João José do Rego, e herdeiros de Francisco José de Mattos, sobrado com uma loja e tres andares arrendado por, . . . 696$000
Idem 78.—Viuva e herdeiros de João Vaz de Oliveira, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por. 492$000
Idem 84.—Irmandade do Rosario do Recife, casa terrea arrendada por 250$000
Idem 88.—Francisca e suas filhas Odona e Sebastiana, casa terrea arrendada por. . . . . 216$000
Idem 96.—Irmandade das Almas do Recife, casa terrea arrendada por 230$000
Idem 98.—Luiz Antonio de Siqueira, casa terrea arrendada por. . . . 300$000
Idem 104.—José Baptista Ribeiro de Farias, sobrado com quatro lojas e um andar arrendado por. . . . 664$000
Idem 110.—Joaquim Lobato Ferreira, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por. . . . . 700$000
Idem 112.—Joaquim Luiz Vieira, e filhos de José da Silva Braga, sobrado com uma loja e tres andares arrendado por . . . . 1:164$000
Idem 116.—Manoel Gentil da Costa Alves, sobrado com uma loja e um andar arrendado por. . . . . 300$000
Idem 118.—Isabel Maria Ferreira, casa terrea arrendada por. . . . 144$000
Idem 124.—Vicente José de Brito, sobrado com uma loja e tres andares arrendado por. . . . . . 800$000
Idem 126.—Herdeiros de Anna Perpetua Ferreira da Costa, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por . . . . 536$000
Idem 128.—Maria Rosa d'Assumpção, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por. . . . . 400$000
Idem 140.—Francisco Manoel da Silva Tavares, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por. . . . 376$000
Idem 150.—Manoel Gonçalves da Silva, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por . 1.000$000
Idem 144.—José Gonçalves Torres, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por. . . . . 900$000
Idem 23.—Salvador Pereira Braga, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por. . . . . 288$000

Becco do Campello.

Numero 1.—Joaquim Gonçalves Ferreira, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por . . . . . 566$000

Becco do Monteiro.

Numero 4.—Francisco de Miranda Leal Seve, sobrado com uma loja e 2 andares, avaliado por. . . . 450$000

Becco Largo.

Numero 2.—Henrique Gibson, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por . . . . 350$000
Idem 4.—O mesmo, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por . . . 350$000
Idem 6.—Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva, sobrado com 12 lojas e um andar, arrendado por . . . 400$000
Idem 1.—Domingos Soriano d'Araujo, sobrado com 3 lojas e 3 andares, arrendado por . . . . 836$000
Idem 5.—José Gonçalves Torres, casa terrea arrendada por . . . . 120$000
Idem 7.—Viuva e herdeiros de J. Diogo da Silva, casa terrea arrendada por . . . . 84$000
Idem 9.—Os mesmos, casa terrea, arrendada por . . . . 72$000
Idem 11.—Os mesmos, casa terrea, arrendada por . . . . 72$000
Idem 13.—Os mesmos, casa terrea, arrendada por . . . . 72$000
Idem 15.—Os mesmos, casa terrea arrendada por . . . . 72$000
Idem 17.—Os mesmos, casa terrea, arrendada por . . . . 72$000
Idem 19.—Os mesmos, casa terrea, arrendada por . . . . 72$000
Idem 21.—José Antonio Lopes, casa terrea, arrendada por . . . . . 72$000
Idem 23.—O mesmo, casa terrea, arrendada por . . . . 72$000
Idem 25.—O mesmo, casa terrea, arrendada por . . . . 72$000
Idem 27.—O mesmo, casa terrea, arrendada por . . . . 72$000
Idem 29.—O mesmo, casa terrea, arrendada por . . . . 72$000
Idem 31.—O mesmo, casa terrea, arrendada por . . . . 72$000
Idem 33.—O mesmo, casa terrea, arrendada por . . . . 144$000

Rua da Senzalla Nova.

Numero 12.—José Pereira, casa terrea, arrendada por. . . . . . . 140$000
Idem 22.—Miguel Augusto de Oliveira, casa terrea arrendada por. . . 216$000
Idem 24.—Dr. Pedro Bezerra de Souza Beltrão de Araujo Pereira, casa terrea arrendada por . . . . 96$000
Idem 26.—Miguel Joaquim da Silva, casa terrea arrendada por . . . . 168$000
Idem 28. — Irmandade do Rosario do Recife, casa terrea arrendada por . 96$000
Idem 34. — Bernardo Henrique, casa terrea arrendada por . . . . 96$000
Idem 36.—Umbelina da Silva Queiroz, casa terrea arrendada por. . . 288$000
Idem 38 —Mariana da Cunha Teixeira e Bernardo da Cunha Teixeira, sobrado com uma loja e um andar arrendado por . . . . 320$000
Idem 42.—Viuva e herdeiros de Paulo Pereira Simões, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . . 1:600$000
Idem 3. — Francisco Cesario Branco, casa terrea arrendada por . . . . 48$000
Idem 5.—Herdeiros de Antonio Ferreira Duarte Velloso e Joanna Francisca de Salles, casa terrea arrendada por . . . . 144$000
Idem 7. — Irmandade do Rosario do Recife, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por. . . . 560$000
Idem 11. — Thomaz de Aquino Fonseca, casa terrea arrendada por . . 120$000
Idem 13.—Herdeiros de João Lopes de Oliveira, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . . . 432$000
Idem 21. — Herdeiros de Anna Luiza Alves, sobrado com uma loja e um andar arrendado por. . . . 240$000
Idem 23. — Herdeiros de Manoel José Pereira Gonçalves, casa terrea arrendada por . . . . 96$000
Idem 27.—Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, casa terrea arrendada por . . . . 144$000
Idem 29.—Mariana Dorothea Joaquina, casa terrea arrendada por. . . 144$000
Idem 33. — Irmandade das Almas do Recife, casa terrea arrendada por . 165$000
Idem 37. — Herdeiros de José Vital Ferreira, sobrado com uma loja e um andar arrendado por. . . . 480$000
Idem 39.—Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva, sobrado com duas lojas e um andar arrendado por . . 384$000

Travessa da Senzalla Nova.

Numero 6. — Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, casa terrea arrendada por. . . . . 84$000
Idem 8.—José Pereira, casa terrea arrendada por . . . .
Idem 12.—Manoel José da Silva, casa terrea arrendada por. . . . . 96$000
Idem 18.—Dr. Pedro Bezerra de Souza Beltrão de Araujo Pereira, casa terrea arrendada por. . . . . . . 96$000
Idem 20.—Herdeiros de Joaquim dos Santos Ferreira, casa terrea arrendada por. . . . . . . 96$000
Idem 22.—Dr. Pedro Bezerra de Souza Beltrão de Araujo Pereira, casa terrea arrendada por . . . . 96$000
Idem 24. — O mesmo, casa terrea arrendada por . . . . 96$000
Idem 28.—O mesmo, casa terrea arrendada por . . . . 96$000
Idem 1.—Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, casa terrea arrendada por . . . . 120$000
Idem 3. — Joanna Maria da Soledade, casa terrea arrendada por . . . 108$000
Idem 5.—Mariana Dorothea Joaquina, casa terrea arrendada por. . . . 96$000
Idem 9.—Bento Fernandes dos Passos, casa terrea arrendada por. . . . 72$000

Primeira secção da mesa do consulado provincial de Pernambuco, 19 de outubro de 1858. — O lançador, Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

(Continúa)

Communicado.

Como quer que eu seja um verdadeiro idolatra dos bons magistrados, porque assento que sem elles não he possivel haver harmonia, e ordem social e sim muita corrupção, desordem e cynismo, embora não tenha por costume corteja-los e lizongea-los, logo que aqui aportam, não posso deixar de applaudir, e congratular-me com os seus patricios quando tem a fortuna de adquirirem algum delles, tanto mais quanto ja devemos estar cançados de soffrer tantas injustiças, arbitrariedades e violencias de certos juizes leigos, supplentes estupidos, caprichosos e atoleimados, que tiveram a habilidade dentro em pouco tempo de anarchisarem e matarem todo foro pela inversão completa na administração da justiça.

Neste proposito, sem ter-mos mesmo ainda visto, e muito menos visitado ao Sr. Dr Antonio Joaquim da Silva Gomes, que acaba de ser nomeado desembargador da relação deste districto, não nos he possivel deixar de dar á conhecer ao publico desta cidade o bom juizo que acompanha á este magistrado sendo que congratulando-nos com os nossos patricios por tão importante acquisição, pedimos tambem a Deos em nossas fracas orações, que elle aqui saiba manter esse brilhante credito, que traz expurgando-se dos taes parasitas forenses, que se fazem intimos amigos de todos os juizes para levar-lhes todo genero de baixezas, intrigas, mexericos e até mesmo ameaças pela imprensa, sorver-lhes toda seiva de sua reputação muitas vezes illibada, até tão pestifero contacto, conseguindo-lhes decisões injustas, com que os fôra vem mercadejar à altos preços.

Permittam, Srs. redactores, a publicação desta sincera expansão, de um coração assaz magoado, pelos incessantes testemunhos das injustiças revoltantes sem par e se a contas, que por tal guisa por aqui se tem feito, e assim lhe ficará muito agradecido o seu leitor amigo.

Um dos do foro.

Le-se o seguinte na correspondencia de Sergipe de 17 do mez passado, publicada no «Jornal do Commercio» da corte de 4 do corrente mez:

«O Dr. Antonio Joaquim da Silva Gomes acaba de receber a communicação official da sua nomeação de desembargador da relação de Pernambuco, e segue por este vapor para a Bahia, donde partirá para o Recife. Perde esta comarca um juiz integro, e que nesta provincia fez brilhantemente sua carreira, prestando relevantes, e notorios serviços.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—10 e 11 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	426:618$140
Idem do dia 27.	20:857$178
	447:475$318

Descarregam hoje 28 de outubro.

Brigue prussiano—Carlos Frederico—taboado.
Barca americana—Marion—carvão.
Barca ingleza—Himogene—fazendas.
Patacho hollandez—Elisabeth Maria—idem.
Brigue inglez—Jane Clark—carvão e ferro.
Hiate americano—Josephina—farinha de trigo.
Hiate americano—Rosemath—idem.
Brigue portuguez—Laia II—cebolas, batatas, cal, pipas vasias e passas.
Brigue inglez—Polly—bacalhao.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	295
» » com generos . . .	370
Total	665
Volumes sahidos com fazendas	148
« » com generos	101
Total	249

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional «Oyapock», procedente dos portos do sul, manifestou o seguinte:
2 caixões; a Octaviano de Souza França.
1 dito; a Ferreira & Araujo.
1 dito; a José Saporiti.
1 caixa; a Adoer & C.
1 dita; a José Alves de Lima.
2 jacazes; a ordem.
1 caixa; a Antonio Pereira O. Ramos.
1 surrão; a Jansem & C.
1 caixote; a Silvino Guilherme de Barros.
1 dito; ao Exm presidente da provincia.
1 dito e 1 embrulho; a Francisco Antonio de Oliveira.
1 dito; a Manoel da Silva Santos.
1 dito; a Antonio Lopes Pereira de Mello.
1 dito e 6 latas; a José Pereira da Cunha Junior.
1 dito; a Manoel Antonio V. Oliveira.
1 dito; a Calasans.
4 canudos; a Antonio B. P. A. Junior.
3 latas; a Antonio Lopes Rodrigues.
1 dita; a Duarte José de Mello.
3 ditas; a Francisco José Augusto Ferreira.
1 dita; a Guilherme da Silva Guimarães.
1 embrulho; a Francisco Forjas de Lacerda.
1 dito; a Gasmas M. V. Dromond.
1 dito; a C. Manoel Silva Guimarães.
1 dito; a A. C. M. Temporal.
1 dito; a Francisco Antonio Pereira de Brito.
2 volumes; a Carlo F. & C.
1 dito; a Lucas da Silva Antunes.
1 dito; a Amorim & Irmão.

Hiate nacional «Castro,» vindo de Macau, consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou o seguinte:
225 1/2 alqueires de sal, 350 molhos de palha de carnauba; a ordem.

Brigue inglez «Polly,» vindo de Terra-Nova, consignado a James Crabtree & C. manifestou o seguinte:
2.300 barricas bacalhão; a James Crabtree & C.

Patacho nacional «Anna,» vindo do Rio de Janeiro, consignado a Tasso & Irmãos, manifestou o seguinte:
1,500 saccas farinha de mandioca, 411 ditas café, 2 caixões chapéos; a ordem.
200 barricas vasias; aos consignatarios.

Hyate americano «Roseneath,» vindo de Richmond consignado a Rostron Rooker & C., manifestou o seguinte:
2,475 barricas e 250 meias farinha de trigo; aos mesmos.

Barca franceza «Ceara'» vinda do Havre, consignada a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:
100 barris e 100 meios manteiga; a Isaac Curio, & C.
50 ditos e 50 ditos dita; a J. J. Monteiro.
50 ditos e 50 ditos dita; a Johnston Pater & C.
100 ditos e 100 ditos dita, 50 caixas champanhe, 50 ditas queijos, 35 ditas sedas, tecidos de algodão, chapéos de sol, pelles de carneiro, calçado, mobilia, vidros etc., 2 embrulhos amostras; aos consignatarios.
60 gigos champanha; a C. J. Astley & C.
40 ditos dita; a Henry Gibson.
50 ditos batatas; a Burle & Souza.
1 fardo tecido de lã, 15 caixas tecido de algodão, chales de dito, pannos, fitas de seda, etc., 5 volumes amostras; a João Keller & C.
13 caixas tecido de algodão, de lã, roupa feita, chapéos etc., 1 embrulho amostras; a Timm M. & C.
2 caixas mercearia; a Feidel Pinto & C.
4 ditas molduras, cofres e camas de ferro; a Miranda & Vasconcellos.
1 dita modas; a Campos & Lima.
5 ditas vidros e pharmacia; a Almeida Pinto & C.
2 ditas drogas, 1 barril alvaide; a Vicente José de Brito.
2 barricas arame; a Silva Guimarães.
19 caixas drogas, medicamentos, candieiros, calçado, bonetes, quinquilharias, mercearia e cristaes; a J. H. Denker.
1 caixinha amostras; a Schafheitlin.
3 caixas pianos; a J. Vignes.
1 dita modas; a F. L. Sampaio e Silva.
6 ditas fitas, galão de seda, espelhos, perfumaria, a J. B. Fragozo.
33 caixas espingardas, 40 ditas queijos, 1 embrulho amostras; a Brander a' Brandes.
6 caixas candieiros e vidros; a Fragozo & Valle.
2 caixas instrumentos de musica e calçado; a J. Kadick.
1 dita obras de alabastro, 2 barricas porcelana; a B. F. de Souza.
25 caixas chales de lã, roupa feita, gravatas, chapéos, cassas etc., 1 embrulho amostras; a Arkwright & C.
5 caixas vestidos de seda, pannos, chapéos etc.; a Henrique & Santos.
65 caixas e 4 barricas pannos, meias de algodão, bonets, luvas de seda e ditas de algodão, chapéos de feltro, fitas, calçado, papel, pentes, bijouteria, botões, retroz, brinquedos, cartas de jogar, chapéos, perfumaria, alfinetes, cristaes, etc., 1 embrulho amostras; a Monteiro & Lopes.
2 caixas perfumaria; a E. Lecomte & C.
3 ditas chales de merinó, 4 ditas calçado; a Henry Brunn & C.
15 caixas papel de imprimir; a Manoel Figueiroa de Faria.
22 ditas tecido de algodão, pelles de marroquim, pentes, perfumaria, modas, cartas de jogar, flores artificiaes, bonets etc.; a Vaz & Leal.
1 caixa fitas de seda; a A. Lopes Rodrigues.
3 ditas christaes; a J. C. Ayres.
9 ditas mobilia; a Ferreira & Matheus.
1 dita flores artificiaes; a M. J. Seve & C.
7 ditas quinquilharia, camas de ferro, stereocopo etc.; a C. C. Bastos.
7 ditas chapéos de sol, calçado, objectos de moda etc; a L. A. Siqueira.
3 ditas sedas enfeites, pentes, chapéos, calçado, lenços, peitos de camisa, lunetas etc.; a Ramos Deprat & C.
47 modas, mobilia, mercearia, quinquilharia, flores artificiaes, papel, pentes etc.; a Parente Vianna & C.
2 caixas vestidos, chapéos de sol, objectos de moda; a Guilherme da Silva Guimarães.
6 barris vinho, 2 caixas perfumaria e couros; a J. Praeger & C.
10 caixas porcelana, vidros, cristaes, obras de cobre prateado, padel, pentes, mobilias, camas etc.; a Lemos Junior & Leal Reis.
1 caixa papel e pentes, 1 volume bijouteria; a Chapron & Bertrand.
6 ditos meias de algodão, perfumaria, bezerros envernizados, luvas, mercearia tinta etc; a F. A de Pinho.
1 caixa tecidos, 1 dita quadros, 3 ditas carro e pertences; a L. M. Gomes Ferreira.
28 caixas sardinhas, 1 dita musicas, 3 ditas obrêas e tecidos de algodão, 2 ditas dito de lã e sêda, 5 ditas porcelana e vidros; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	24:799$828
Idem do dia 27.	1:106$333
	25:906$161

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	875$193
Idem do dia 27.	212$274
	1:087$467

DESPACHO DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1858.

New-York—Barca americana «Horace», Whately, Forster & C., 100 saccos assucar.
Philadelphia—Barca americana «Union», Matheos, Austin & C., 352 couros salgados.
Havre—Galera franceza «Olinda», Domingos Alves Matheus, 50 saccas algodão.
Baltimore — Barca americana «Chase», Whately, Forster & C., 600 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	42:410$934
Idem do dia 27.	1:148$869
	43:559$803

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	15:845$405
Idem do dia 27.	669$212
	16:514$617

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 27.

Terra Nova--42 dias brigue inglez Agness, de 177 toneladas, capitão I. Abbott, equipagem 10, carga 2,561 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C. Pertence a London; seguio para a Bahia.
Ilha do Sal--28 dias, barca dinamarqueza Otto, de 252 toneladas, capitão H. Riess, equipagem 10, carga sal, a N. O. Bisber & C Pertence a Apenrade.
Rio Grande do Sul--35 dias palhabote brasileiro, Sudutor, de 224 toneladas, capitão José Manoel Vidal, equipagem 12, em lastro; a Almeida Gomes, Alves & C. Pertence ao Pará, veio receber pratico e seguio para o Assu.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assu--barca brasileira Generosa, capitão José Pereira da Silva Maltez, em lastro.
Penedo--Hiate brasileiro Beberibe, capitão Izidoro B. de Mello, carga farinha de trigo e bacalhão.
Parahiba--Hiate brasileiro Flor do Brasil, capitão João Francisco Martins, carga fazendas e mais generos.
Em commissão—O vapor de guerra brasileiro Beberibe, commandante o capitão de fragata José Maria Rodrigues.
Idem--Brigue barca de guerra brasileiro Itamaracá, commandante o capitão tenente João Gomes de Aguiar.
Idem--Brigue escuna de guerra brasileiro, Xingu, commandante o primeiro tenente Jauffret.
Portos do sul—Vapor brasileiro Persinunga, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS. Dia 27 de outubro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	ESE	Reg.	26.6	21.3	80	77	757.8 mm.
9 »	»	ENE	»	28.3	22.6	83	80	758.0
12 dia	Cirrus	»	»	30.0	24.0	86	85	758.5
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	84	»
6 »	Estratos	»	»	27.7	22.2	82	83	»

A noite clara com alguns nevoeiros, vento ENE, veio para o terral, e perto do amanhecer rondou pelo N.

Observatorio do arsenal de marinha, 27 de outubro de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

O Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia etc.

Faço saber a quem convier, que em cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 23 de setembro ultimo, communicado por officio da presidencia de 15 do corrente mez, se acha novamente em concurso o officio de escrivão dos feitos da fazenda nacional desta provincia; e por isso devem os pretendentes apresentar neste juizo no prazo de 60 dias contados da data deste os seus requerimentos com os documentos exigidos pelo decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857. Dado e passado nesta cidade aos 27 de outubro de 1858.---Eu Manoel Polycarpo Moreira de Azeredo, escrivão interino o escrevi. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente, serão recebidos, perante a mesma thesouraria, no dia 30 do corrente mez as 2 horas da tarde, os lanços das pessoas que quizerem preferir no aforamento de um alagado de marinhas por detraz da rua de Santa Rita, ainda todo coberto de mar: os pretendentes compareçam no dia e hora marcados, no lugar do costume. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de outubro de 1858.---O official-maior.-- Emilio Xavier Sobreira de Mello.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, as relações abaixo transcriptas dos credores por dividas de exercicios findos, cujo pagamento foi autorisado pela ordem do tribunal do thesouro nacional n. 144 de 5 do corrente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 19 de outubro de 1858 —O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Relação dos credores de dividas de exercicios findos, cujo pagamento, autorisado á thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, não se tendo verificado durante a gestão do exercio de 1856 a 1875, póde ser de novo ordenado como fundos do de 1857 a 1858, e por conta do credito do § 4.· do art. 11 da lei n. 668 de 11 de setembro de 1852.

Ministerio do imperio.

José Gomes de Almeida, exercicio de 1855 a 1856 . . . . 11$520
Simplicio Lins de Souza Fontes, exercicio de 1855 a 1856. . . 24$000

Ministerio da justiça.

Antonio Teixeira de Borba, exercicio de 1852 a 1853. . . . 105$554
Felix José Ferreira, exercicio de 1852 a 1853. . . . . . 32$580
José Soares da Cruz, exercicio de 1849 a 1850. . . . . . 1$389
Pedro José dos Santos, exercicio de 1852 a 1853. . . . . 31$200

Ministerio da guerra.

Antonio José dos Passos, exercicio de 1848 a 1849. . . . 80$000
Filippe de Araujo Pinneiro, exercicio de 1848 a 1849 . . . 72$000
Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda (herdeiros de), exercicio de 1848 a 1849. . . . . . 63$090
Antonio José Machado, exercicio de 1851 a 1852. . . . . 23$100
Jacintho José de Mello, exercicio de 1851 a 1852. . . . . 5$000
José Maria de Barros Barreto, exercicio de 1848 a 1849. . . 322$870
Manoel Climaco de Seixas Cardoso, exercicio de 1851 a 1852. . 37$721
Manoel Gonçalves da Silva Queiroz, exercicio de 1851 a 1852 . 3$600
Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti (herdeiros de), exercicio de 1851 a 1852 . . . 35$467
Theodora Maria da Exaltação, tutora de seus filhos menores, exercicio de 1848 a 1850 . . . 65$000

Ministerio da fazenda.

Cosme Damião da Silva, exercicio de 1850 a 1851 . . . . 17$200
Carolina Xavier Pessoa e Joaquina Mendonça Pessoa, exercicio de 1851 a 1853 . . . . . 187$500
Manoel da Motta Silveira (herdeiros de), exercicio de 1850 a 1851 . . . . 57$600
O mesmo, exercicio de 1852 a 53 7$200
Joaquina Michaela de Castro Accioli, exercicio de 1851 a 1852. 39$000
Maria Gunegundes de Santiago, exercicio de 1851 a 1853 . . . 63$250
Rufina Antonia Xavier, exercicio de 1851 a 1853 . . . . . 34$828
1:382$578

Secção de divida da terceira contadoria do thesouro nacional, 10 de setembro de 1858.---O chefe da secção, José Maria Chaves.

Relação dos credores de dividas de exercicios findos já liquidadas, cujo pagamento tem de ser effectuado na thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por conta do credito do § 4· do art. 11 da lei n. 668 de 11 de setembro de 1852, e com fundos do exercicio de 1857--58.

Ministerio do imperio.

João Soares Raposo, exercicio de 1851--52 . . . . . . 301$690

Ministerio da justiça.

Alexandre Augusto de Frias Villar (1), exercicio de 1853--55 . : 370$066
Francisco Joaquim Pereira Lobo, exercicio de 1852--54 . . 492$720
Joaquim Allino dos Santos (Manoel José Pereira dos Santos, herdeiros de) (*) exercicios de 1855--56 . . . . . 213$793

Ministerio da guerra.

Felix José do Carmo Pimentel (2) exercicio de 1848--49 . . 39$000
João Eugenio, exercio de 1852--55 52$023
Pedro José Montenegro (3) exercicio de 1848--49 . . . . 20$000

Ministerio da fazenda.

Antonio José da Costa Ribeiro, exercicio de 1856--57. . . 58$788
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, exercicio de 1856--57. . . 52$105
Rs. 1:600$185

Observações.

(*) Deve o reclamante mostrar haver satisfeito a fazenda nacional o sello do quinhão hereditario que lhe coube por morte de seu filho.

(1) A differença que se nota entre esta importancia e a liquidada pela thesouraria, he proveniente de engano de calculo.

(2) Cumpre que o coronel João do Rego Barros, commandante das forças acampadas no engenho Gaipió seja debitado pela importancia acima, afim de ser tomada em consideração por occasião de prestar contas

(3) Cumpre que na tomada da conta do commandante do acompanhento volante da columna em operação ao norte dessa provincia (Feliciano Antonio Falcão), se attenda ao fornecimento que ora se manda pagar.

Secção de divida da terceira contadoria do thesouro nacional, em 30 de setembro de 1858.--O chefe de secção, José Maria Chaves

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que a arrematação dos concertos da ponte sobre o rio Anjo, foi transferida para o dia 4 de novembro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de outubro de 1858.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do fornecimento do sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção foi transferida para o dia 4 de novembro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de setembro de 1858.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Declarações.

Vaccina publica.

A repartição continu'a a funccionar nas quintas e domingos, no torreão d'alfondega, e nos sabbados, na casa do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado n 30 na rua estreita do Rosario

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material preciso para o serviço e consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, manda fazer publico que contrata no dia 5 do proximo mez de novembro, a compra dos seguintes objectos da melhor qualidade:

Materiaes.

Agulhas de lona e brim 600, algodão em rama 1 sacca, agua-raz 1 arroba, aço fundido 2 arrobas, braços de balanças grandes 6, breu 10 barris, balanças romanas 4, cobre bruto 1000 libras, colheres de ferro 600. cassarolas de dito 6, cutellos para carne 4, cabo de linho de 3|4 a 4 polegadas 50 peças, camisolas de baetas 100, fio de vela 4 arrobas, gusa ou ferro bruto 10 toneladas, linha de barca 2 onças, lona estreita 50 peças, piassava 100 molhos, pregos de cobre de ferro 8 arrobas, papel hollanda 200 cadernos, remos de faia 400, tinta branca 50 latas, dita preta 50 ditas, dita de escrever 10 garrafas, e tijolos inglezes 200.

Devendo os pretendentes a venda apresentarem-se no indicado dia, ate ás 11 horas da manhãa, com as suas propostas em cartas fechadas acompanhadas de amostras, sendo o pagamento do que contratarem effectuado pela forma em pratica, já conhecida.

Sala do citado conselho em Pernambuco, 23 de outubro de 1858.—O secretario interino. Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISO.

A contadoria da camara municipal do Recife avisa a todos os possuidores de carros de passeio, e vehiculos de conducção, que o prazo marcado para pagamento do imposto, he até o ultimo do corrente mez, e todos aquelles que deixarem de pagar ficem sugeitos a multa de 50 por cento do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 6 de outubro de 1858.---O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

Directoria geral da instrucção publica da provincia.

Faz-se constar por esta secretaria que se acha de novo marcado o prazo de 60 dias, a contar da data deste, para a inscripção e habilitação dos que se queiram oppôr ás cadeiras de instrucção elementar do primeiro grão para o sexo masculino de N. S. do O' de Ipojuca. N. S. do O' de Goianna e de Bom Jardim. E para que chegue á noticia de todos, se faz publicar o presente pela imprensa. Secretaria da directoria geral de instrucção publica de Pernambuco em 25 de outubro de 1858 --O secretario,

Francisco Pereira Freire.

--- De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente serão recebidos os lanços para a arremataçâo dos alugueis de uma casa sita na rua do Nogueira, pertencente aos proprios nacionaes, a qual se acha arruinada: os pretendentes se dirijam a esta thesouraria as 2 horas da tarde do dia acima referido. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 22 de outubro de 1858.—O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Obras do Dr. Pimenta Bueno.

Direito publico brasileiro, preço 9$000; apontamentos sobre o processo criminal 2ª edição, preço 8$; apontamentos sobre as formalidades do processo civel 2ª edição, preço 5$. Estas obras encontram-se na rua do Cebo emfrente do n. 22.

Avisos Maritimos.

-- Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o e resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

--- Para o Rio de Janeiro deve seguir com a maior brevidade possivel o brigue brasileiro Atala, quem no mesmo quizer carregar a frete, dirija-se aos consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Luiz Nicoláo de Maria, na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Laura pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Ceará, *Maranhao' e Pará.*

O veleiro e acreditado hiate Lindo Paquete, capitão José Pinto Nunes, está prompto a seguir viagem para os portos indicados: os senhores que pretenderem carregar no mesmo navio queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C, rua da Cruz n. 27.

Para a Bahia.

O bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem metade de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Para Lisboa pretende seguir com a maior brevidade o brigue portuguez Florinda: para carga e passageiros, para o que offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. Augusto Antonio do Couto, na praça.

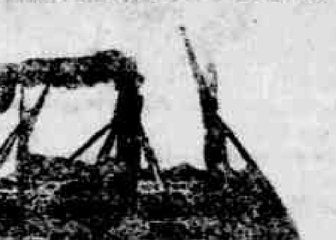
— Para Lisboa, o brigue portuguez Soberano segue com a possivel presteza: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

REAL

COMPANHIA

de paquetes inglezes a vapor

No dia 28 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C, rua do Trapiche Novo n. 42.



Companhia

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Princeza de Joinville, commandante o primeiro tenente Antonio Correia de Brito, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 2 de novembro

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 30 do corrente: agencia rua do Trapiche n. 40.

LISBOA

O patacho portuguez Soberbo, forrado de cobre e de boa marcha, está prompto a receber carga: trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27. ou com o capitão do mesmo navio Sebastião da Silva Martha na praça do Commercio.

— Para a Parahyba segue a barcaça S. José Diligente, mestre João Baptista das Dores, no dia 30 do corrente mez; para o resto da carga trata-se com João José da Cunha Lages: na rua do Vigario n. 33 segundo andar.

Para o Assu'.

O brigue «Maria Lusia», capitão Belmiro Baptista de Souza, vai seguir nestes 2 dias: quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Leilões.

Leilão

quinta-feira 28 do corrente

PELO AGENTE

PESTANA

O agente Pestana, autorisado pelo Exm Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento dos curadores da massa fallida de Novaes & C., fará leilão por conta de quem pertencer

DE

95 barris com cal virgem.

Nos armazens de Rufino Augusto de Almeida, na rua da Moeda, e de Annes defronte da escadinha.

Principiará as 10 horas da manhãa.

Leilão

no armazem do agente

Pestana.

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE.

O referido agente, no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa, fará leilão, sem reserva de preço e a golpe de martello

DE

Mobilias completas de mogno e jacaranda, moveis avulsos, como cadeiras, sofás, camas, consolos, marquezas, carteiras, mesas, guarda roupa, commodas aparadores, e uma infinidade de varios objectos de utilidade e serventia.

Leilão

DE

Duas vaccas de leite.

Marcolino de Borja, fará leilão de duas optimas vaccas de leite, sendo uma dellas torina, bastantes gordas; as quaes serão, sem reserva, vendidas no dia quinta-feira 28 do corrente, ao meio dia, em frente do armazem sito na rua do Passeio Publico n. 15.

Leilão

A 28 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos seguintes vinhos de superiores qualidades:
Cerca de 24 pipas tinto, de Lisboa.
10 ditas dito do Porto.
10 barris de 1|5 branco, dito.
46 caixas de 2 duzias, tinto, engarrafado.
Vindos por differentes navios directamente dos portos indicados, e via Liverpool: quinta-feira 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, defronte da arcada da alfandega desta cidade.

Leilão

A 30 do corrente.

Por occasião da retirada para Inglaterra do respeitavel negociante desta praça, Sr. F. W. Nash com sua familia, ficou o agente Oliveira incumbido do leilão da mobilia da sua casa e mais pertences, consistindo em esplendidos moveis completos para salas de visitas, quadros, espelhos e outros adornos correspondentes, um optimo piano do author Broadwood, guarda-roupas, guarda-vestidos, tremós ricos, cadeiras, commodas, marquezas, armarios, lavatorios, uma mesa elastica muito superior para jantar, ditas redondas e de diversos feitios e qualidades para saletas, toucadores, lanternas, lampeões, louças, um completo apparelho pe prata de lindo gosto para cha' e café, leitos de jacarandá e ditos de ferro, um carro de 4 rodas, e quantos mais artigos necessarios para qualquer casa decente, assim como uma bomba moderna e tanque de ferro superiores, pertencentes ao Sr. Bowman ex inquilino da casa do finado Manoel Alves Guerra, sita na rua da Aurora, onde sera' feito o indicado leilão, no sabbado 30 do corrente, as 10 horas da manhãa.

LEILÃO

DE

Excellentes e raros livros pertencentes ao espolio do Dr. Manoel Caetano Soares.

PELO AGENTE

BORGA GERALDES

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, rua do Collegio n. 15.

Sendo bem conhecido por todas as pessoas que se dedicam ás letras quão difficil he formar uma bibliotheca escolhida, precisando para isso de muito tempo, grande trabalho, alem de avultadas despezas, principalmente em um paiz como o nosso ainda nascente, e baldo de recursos litterarios etc., bem se poderá avaliar a importancia dos livros pertencentes ao espolio do finado Dr. Manoel Caetano Soares, que vão ser arrematados de ordem do Dr juiz provedor dos resiiduos, e a requerimento do respectivo testamenteiro. Não se ignora que o dito Dr. Manoel Caetano Soares dotado de não vulgar talento empregou cerca de 40 annos de sua vida em um aturadissimo e proveitoso estudo das sciencias juridicas e canonicas, em que se formou com grande distincção e credito na universidade de Coimbra, tendo exercido os primeiros cargos da magistratura aqui e em Portugal, professado a advocacia com immensa clientella, não só nesta capital, como nas cortes do imperio e de Portugal, onde gozou sempre a maior consideração possivel, porque a par dos seus vastos conhecimentos possuia probidade exemplar, e dignidade á toda a prova. O facto de ter elle sido escolhido para lente cathedratico da academia juridica de Olinda, logo que foi creada, pelo imperador Pedro I. honra esta que com singular modestia recusou, em uma palavra a publicação da sua importante obra, sob o titulo de Repertorio Juridico, são testemunhos solemnes e não equivocos de que o Dr Manoel Caetano Soares era com razão considerado como um distincto e consummado jurisconsulto.

Assim pois nessa bibliotheca, por elle adquirida com grande trabalho, muita escolha, e crescidas despezas, e donde pode colher os vastos conhecimentos da sua profissão, que sempre comprovou ter, acharão agora os Srs. magistrados, lentes, estudantes da faculdade de direito e advogados estudiosos desta provincia uma optima e facil occasião de proverem-se dos mais raros, e melhores livros de direito civil, patric commercial, canonico etc., escriptos pelos mais acreditados Praxistas e Reinicolas, alem da legislação, seus repertorios, as ordenações enriquecidas de importantes notas delle, outras muitas obras raríssimas, sobre historia profana, e sagrada litteratura, e lingua vernacula, o que seria fastidioso enumerar, maxime quando o exame pessoal dos concurrentes constitue a mais completa apreciação.

Emfim, se uma bibliotheca he (como diz Maurine de la Chatre) o sanctuario, onde o espirito procura purificar seus vivificantes estudos, nunca esse sublime pensamento tera melhor applicação do que a respeito da bibliotheca do Dr. Manoel Caetano em que se observão á par da melhor escolha mais apurado gosto possivel na sua organisação, offerecendo assim mui proprios recursos para a cultura e o aperfeiçoamento do espirito o primeiro desidendum na vida humana —Vita sine littoris mors est.

E pois he de esperar, que os bons apreciadores das letras não perderão esta opportuna occasião de adquirir esses raros livros, ou os melhores amigos, na frase do padre Antonio Vieira.

Leilão

DE

UMA ESCRAVA

Sexta-feira 29 do corrente

MARCOLINO DE BORJA

fará leilão de uma escrava e meia idade, de bonita figura e optima quitandeira, a qual sera definitivamente venda no supradito dia, as 11 horas da manhã, na rua do Collegio n. 15, armazem.

Leilão

DE

Mobilias e outros muitos artigos etc., et.

SEXTA FEIRA 29 D CORRENTE

AS 10 HORAS EM PONTO DA MANHAA'

Na rua do Collegio armazem numero 15.

Marcolino de Borja

fará leilão em o seu armazem de uma riquissima mobilia de jacarandá com pedra e outros muitos moveis pertencentes a uma familia que se retira para fora da provincia, assim como de uma infinidade de aigos de differentes qualidades etc., etc, cujos objectos serão sem reserva de preço vendidas no dia e hora acima referidos.

Leilão

A 29 do corrente.

Arkwright, Tuckniss & C., continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de esplendido sortimento de fazendas inglezas e francezas, as mais procuradas no mercado: sexta-feira 29 do corrente, a 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz do Recife.

Avisos Diversos.

— Da-se entulho a quem o mandar conduzir: na rua das Cruzes, sobrado em obra.

ALMANAK PARA 1859

O editor do almanak roga a todos os senhores cujos nomes são nelle mencionados queiram manda-los a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, para ser devidamente classificados. Os senhores de engenho cujo nome não esta' na devida forma ou que adquiriram novo predio tambem são rogados a mandarem suas declarações para ser inseridas.

--- Perdeu-se no dia sexta-feira 22 do corrente uma pulceira de ouro, desde a rua do Crespo até o paseo da ribeira: pede-se á pessoa que a tenha achado de leva-la a loja de livros defronte do arco de S. Antonio, que será recompensada.

Irmandade de . José da Agonia.

O secretario da irmandade, de ordem da mesa regedora, convida a todos os seus irmãos para que compareçam no consistorio da irmandade no dia 2 de novembro, pelas 5 horas da manhãa, afim de encorporados, irem ao cemiterio publico assistir a uma missa resada pelas almas dos nossos irmãos fallecidos.

MUTILADO
ILEGÍVEL

ASSOCIAÇÃO POPULAR DE SOCCORROS MUTUOS.

Hoje ha sessão extraordinaria as 7 horas da noite, assim como faço sciente a todos os socios que se acham incursos no § 1.º art 5 dos estatutos, haja-se de pôr em dia. Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 28 de outubro de 1858.—O 1.º secretario interino, Joaquim Alves da Silva.

— Aluga-se um bom sitio com boa baixa de capim, boas fructeiras, com boa casa de vivenda, e muito perto da praça: a fallar com José Hygino de Miranda.

VOTO FUNEBRE.

Os abaixo assignados cheios de consternação e de dor, pelo desastroso passamento do seu prezado filho e mano Jose Leão de Castro; mas não esquecendo em meio de tanta magoa seus deveres de gratidão e respeito, para com todas às pessoas que se dignaram assistir e honrar o funeral dos restos mortaes do seu prezado filho e mano, occupando especial lugar em seus corações o Illm. Sr. tenente coronel do segundo batalhão de caçadores da guarda nacional Rodolpho João Barata de Almeida, e mais digna officialidade do mesmo batalhão apressam-se a consagrar à todos um voto de reconhecimento, porque todos penhoraram com exuberante bondade os corações doloridos da triste mãi e irmãos. Aproveitam o ensejo para convidar e rogar a todos os mesmos amigos do finado José Leão de Castro, para assistirem a missa de Requiem, que se ha de celebrar na igreja do cemiterio publico as 6 horas da manhãa do dia 30 do corrente, pelo eterno descanço de sua alma. Este será o ultimo e louvavel adeos de amigos christãos.

Antonia Maria de Castro.
Anna Celina de Castro.
Clara de Castro Moreira.
Thomé Leão de Castro.
Manoel Leão de Castro
Caetano C. da Costa Moreira

—O secretario da irmandade de S. B. Jesus das Dores, em S. Gonçallo, faz sciente aos respeitavel publico e aos seus devotos que foi determinada a festa do S. B. Jesus dos pobres afflictos, para o dia 21 de novembro proximo vindouro.

—Precisa-se alugar uma preta escrava que sirva para o serviço de rua, e paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 28, 2. andar.

Joaquim Barbosa Lima declara que começa a receber pensionistas do 1.º de novembro em diante para o collegio de N. S. do Bom Conselho, que tem de fundar a 7 do mesmo na rua do Hospicio n. 19.

— Na tarde de domingo 24 do corrente mez perdeu-se uma carteira com quatro centos e tantos mil réis em notes (inclusive duas moedas de 20$ em ouro e tres ou quatro mil reis em prata) da rua da Praia para o gaz, e dali pelo lado da maré passando pelo pateo do Carmo, rua estreita do Rosario até os bancos do Passeio Publico, para melhor conhecimento tinha dentro uma lanceta embrulhada em uma fita azul de lã: quem a tiver em seu poder querendo-a restituir pode entregar na rua da Praia n. 20 ao Sr. Manoel Antonio de Carvalho e Silva, que será recompensado e quando a sua consciencia o nao accuse a praticar um acto caridoso ao menos mande botar por baixo da porta da casa acima dita as lettras e mais papeis, que tambem continha a mesma carteira.

— O caixeiro de padaria que se offerece por este Diario dirija-se a rua da Senzala Nova n. 30, das 8 horas da manhãa as 6 da tarde.

— Na rua Direita sobrado de um andar n. 33, ha quem tome conta de fazer comidas diarias e tambem se encarrega de lavar e engommar tudo com grande perfeição, na mesma casa se faz bandejas de bolinhos com ramos, figuras e delicadezas do costume, faz-se doces, bolos, pasteis, jaleas de sustancia e tambem doces seccos.

— Aluga-se uma boa casa terrea n. 3 no Poço da Panella, com muitos commodos e fresca no melhor local, junto ao sobrado do fallecido João Pires Ferreira: a fallar no aterro da Boa-Vista n. 40.

— Fugio no dia 23 do corrente um moleque de nome José, crioulo, idade de 15 annos, secco do corpo, levando vestido calça de riscado e camisa branca, he filho de Maçanganna do Cabo: roga-se aos capitães de campo ou a quem o encontrar o conduza ao seu senhor na rua estreita do Rosario armazem n. 31.

AVISO.

Avisa-se ao Sr. José Mathias da Fonseca morador no lugar de Tacaité de Maricota que haja de vir ou mandar ao largo d'Assembléa n. 6 com toda brevidade.

— Aluga-se uma casa terrea muito boa e fresca em muito bom estado para o tempo de festa que se aproxima, no muito ameno lugar dos Arrombados em Olinda, com excellentes banhos doce e temperado: a pessoa que pretender dita casa dirija-se ao largo do Terço no 2.º andar da casa n. 12, a fallar com o coronel Salgueiro.

—A abaixo assignada, declara como já o tem declarado por este Diario, desde março do corrente, que tendo vendido um escravo de nome Antonio, o qual depois tocara as suas filhas, Amelia e Maria, e não tendo havido de sua parte má fé, o dinheiro que recebera do comprador, está prompto a ser restituido a quem se apresentar habilitado a recebe-lo.

Francisca Maria das Chagas.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO

AUG. STAHL E COMP.

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que acabam de fazer um contrato social com o Sr. Adolfo Schmidt, chimico photographo e Germano Hahnschaffe, artista pintor, ambos recentemente chegados de Hamburgo.

A nova razão:

Stahl Schmidt e Comp

Espera merecer a mesma confiança que a antiga, por isso que o seu estabelecimento offerecerá ainda maiores proporções e garantias para o bom e prompto desempenho de qualquer obra de que se encarregarem.

COMPANHIA

de seguros maritimos e terrestres do imperio do Brasil.

A agencia desta companhia no escriptorio de viuva Amorim & Filhos n. 45, toma seguros tanto maritimos como terrestres, para condicções e premios muito favoraveis.

--- A Illma. Sra. D. Francisca Rosa de Jesus tem uma carta vinda do sertão, na rua do Crespo, loja n. 16.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

PENTES DE TARTARUGA.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa, que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

-- Offerece-se uma mulher portugueza, de bons costumes, para ama de uma casa de pouca familia, cujo serviço seja engommar: na rua de Santa Rita n. 27, segundo andar.

-- Precisa-se de 1 ou 2 canoeiros forros ou captivos para conduzir tijolos dos Remedios para esta praça, e tirar arêa nas marés pequenas, dando-se 25$000 por mez e o sustento, ou 160 rs. por cento de tijolo, a secco na rua dos Quarteis, padaria n. 18, que acharão com quem tratar.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e dá consultas gratis aos pobres.

— Candida Maria da Paixão Rocha, faz publico que achando-se doente dá ferias as suas discipulas no dia 2 do proximo mez de novembro e abrira sua aula no dia 2 de fevereiro proximo futuro.

-- Roga-se encarecidamente á pessoa, que desde a rua da Cadeia até ao caminho novo que vai para a Capunga, tenha achado uma toalha de cambraia de linho bordada a seda e com bico ao redor, já usada, querendo leva-la a rua da Cadeia, loja de marcineiro de Christiano José Tavares, será recompensado.

Attenção.

Pede-se a pessoa que veio a loja do Sr. T. I. Germano no dia sabbado 23 do corrente pelas 7 e 1/4 da manhãa buscar um relogio de prata dourado, sabonete patente suisso n. 68, que venha a mesma loja entregar o dito relogio, pois o verdadeiro dono não autorisou a isto; e no caso que não appareça se publicará o seu nome por extenso, assim como o meio de que se valeu para o dito fim.

SOCIEDADE
INSTITUTO PIO E LITTERARIO.

Por ordem do Sr. presidente faz publico que hoje haverá sessão as 9 horas da manhãa, na rua da Concordia, penultima casa ao lado esquerdo, indo pela rua do Sol O 1.º secretario.

Antonio Pinto Nogueira Accioli.

— Precisa-se de um official de correieiro: na rua do Hospicio n. 21, tambem tem para vender vaquetas superiores para cobrir carros.

—A pessoa que tiver achado uma pulseira de ouro, que se perdeu na noite de 26 do corrente, no barracão da companhia do gaz, onde teve lugar o baile, e quizer restitui-la a seu dono, terá a bondade manda-la entregar ao capitão do porto, no arsenal de marinha, pelo que se lhe ficará agradecido e so recompençará, querendo.

--- Quem precisar de um rapaz pardo, de 20 annos, de boa conducta para boleeiro, ou pagem procure na rua da Roda, casa terrea n. 23, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pescadores n. 1 e 3.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça da Boa-Vista, esquina da rua do Aragão, botica n. 32.

--- Offerece-se uma mulher de meia idade, para servir de ama em casa de pouca familia: no aterro da Boa-Vista n. 65.

--- Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para caixeiro: na rua do Rangel n. 6.

--- Aluga-se um sitio com boa casa na Torre a margem do rio, entre os dos Srs. major Barros e Gibson: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 9.

--- Fugio no dia 13 do corrente mez do engenho Algoa Secca, comarca de Nazareth, o escravo mulato, aça, cor morena, de nome Antonio, o qual sabe assignar o seu nome, idade de 18 annos, com uma cicatriz no rosto muito visivel, cabellos carapinhos, sem barba, nariz e beiços grossos, dentes perfeitos, bocca grande e pés pequenes; desconfia-se que elle tenha assentado praça em algum batalhão ou esteja servindo na estrada de ferro: roga-se portanto as autoridades policiaes, capitães de campo, ou pessoa do povo, que delle tenham noticias, o apprehendam e entreguem a seu senhor Henrique Pereira de Moraes, em o dito engenho acima, ou nesta praça a seu correspondente o tenente-coronel José Gomes Leal, morador na rua da Cadeia do Recife, que gratificará toda a despeza e trabalho.

--- Está fugido de bordo do brigue «Conceição,» desde o dia 10 do corrente, o preto Mariano Joaquim, de nação Moçambique, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, de estatura alta, rosto comprido nariz chato, com falta de dentes na frente e pouca barca; sahio com calça branca e camisa de riscado; consta que passeia no bairro de S. José: quem o apprehender, leve-o ao escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche Novo n. 14, que será recompensado.

--- Acha-se aberta em Olinda a antiga cocheira no sobir da ladeira do Varadouro, na qual tem carros e cavallos de aluguel, e tambem recebe-se uma e outra cousa por trato, isto por muito commodo preço: a tratar na mesma cocheira

— Precisa-se de um caixeiro que tenha muita intelligencia para taberna, e que dê fiador a sua conducta: na rua de Hortas n. 4 se achara com quem tratar a qualquer hora do dia.

— Ausentou-se hontem da casa de seu senhor o preto Luiz, crioulo, de idade de 25 a 26 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, rosto redondo, beiços um tanto grossos, cabellos grandes, nariz chato, toma tabaco, pernas arqueadas, e levou vestido camisa de algodão riscado azul, calça tambem de algodão azul com pintas de tiuta preta, em consequencia de se occupar em metter chapéos na tinta, na fabrica do pateo do Paraizo. Roga-se as autoridades policiaes capitães de campo, ou a qualquer pessoa do povo, que o apprehendam onde o encontrarem, e o mandem levar a casa do seu senhor na rua do Collegio n. 5, ou na loja de Maia Irmãos, ao pé do arco de Santo Antonio que se recompensará o trabalho.

— Precisa-se saber se nesta provincia existe o Sr. Domingos Alves Barbosa e Silva, portuguez, natural de Barcellos, a quem muito se deseja fallar para negocio que lhe diz respeito: no armazem de Barros & Silva travessa da Madre de Deos n. 21.

—He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

— A empreza de aceio, limpeza e irrigação da cidade precisa de trabalhadores para varrer as ruas, para conduzir os carros de lixo e d'agua para a irrigação, cujo serviço deve começar diariamente das 5 e acabar as 9 horas da manhãa, a empreza offerece 640 rs. por dia pelo trabalho de 4 horas e casa para morada dos trabalhadores: a fallar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

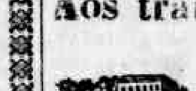
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Aluga-se

uma grande casa em Santo Amaro com grandes viveiros, por traz da fundição: a tratar na rua do Brum n. 18, primeiro andar.

Aos trabalhadores de enchada.



F. M. Duprat precisa de obreiros para irem trabalhar na estrada de ferro, no lance ácima de Utinga e paga 1$280 por dia. No ponto, achar-se-ha casas para os trabalhadores e mantimentos a venda, por preços razoaveis. Os pretendentes podem-se dirigir até o dia 24 do corrente para se alistarem, em Ponte de Uchoa, sitio do finado Sr: Antonio Baptista R. de Faria até as 8 horas da manhãa, e todos os dias no Recife, rua do Queimado n. 39 loja da esquina do becco da Congregação do Sr. Manoel Florencio Alves de Moraes.

--- O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis a libra.

GABINETE MEDICO DO

DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

— Precisa-se de um official de alfaiate que tenha habilitações para cortar, assim como tambem precisa-se de alguns officiaes de obra grande: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Offerece-se um caixeiro para loja ou armazem, dando fiador a sua conducta: no aterro da Boa-Vista n. 58.

Ao pateo de S. Pedro.

No deposito de massas finas, no pateo de S. Pedro n. 6, precisa-se de um menino para caixeiro, preferindo-se dos ultimamente chegados; assim como se vendem superiores nozes a 4$800 a arroba, e 160 rs. a libra.

-- O senhor do engenho Cursahy da freguezia de Pao d'Alho, deseja fallar ao portuguez Antonio, que foi feitor do dito engenho, e do d'Agua Fria da freguezia de S. Lourenço da Matta, para continuar a ser feitor do dito engenho Cursahy: queira, portanto, dito portuguez comparecer no mesmo engenho para contratar, que se lhe promette bom ordenado e tratamento, devendo comparecer com toda brevidade.

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado, e tambem entende de copeiro, e he de boa conducta: a tratar na rua da Cruz do Recife, no deposito de Souza Carvalho.

Companhia Pernambucana

Para o vapor nacional «Persinunga», precisa-se de um contra mestre pilôto: quem estiver nestas circumstancias, e quizer contratar-se, dirija-se ao escriptorio da Companhia Pernambucana no Forte do Matto. Gerencia da Companhia Pernambucana 26 de outubro de 1858

Companhia Pernambucana.

De novo são convidados os Srs. accionistas da Companhia Pernambucana que ainda não tiverem recebido as suas acções, a virem busca-las no prazo de quinze dias; do contrario perderão o direito ás mesmas, bem como aquelles senhores que fizeram transferencia, e não assignaram o respectivo termo de virem assignar no referido prazo não tendo direito á votação aquelles que não tiverem assignado, no escriptorio da Companhia Pernambucana no Forte do Matto: 26 de outubro de 1858. —Antonio Marques de Amorim.

— Constando ao abaixo assignado, que algum seu inimigo gratuito procura propalar pela freguezia da Varzea que elle deppõe em qualquer parte que se acha da pessoa do subdelegado daquella freguezia, so com o fim de atear a indisposição que existe do subdelegado contra o mesmo, apressa-se pelo presente, a declarar serem falsas todas essas proposições avançadas. Recife 25 de outubro de 1858.—Joaquim Ogolino da Silva Fragoso.

— Na lythographia da rua da Cruz n. 25 precisa-se de um homem robusto, para raspar as pedras lythographadas; dá-se 1$280 reis por dia, e ficando o homem mais habilitado, augmentar-se-ha o salario.

Precisa-se aluger um escravo: na rua do Queimado n. 10.

—Precisa-se de um moço para caixeiro, de 16 a 18 annos de idade, ainda que não tenha pratica de negocio, mas que saiba ler, escrever e contar, que seja estrangeiro, chegado a pouco da Europa para padaria: no pateo da santa Cruz n. 55.

—Offerece-se uma preta para cozinhar a um homem, solteiro sendo em Apipucos, ou Monteiro, não exige pagamemto, só sim casa e comida: quem precisar dirija-se a rua do Crespo n. 6.

—Precisa-se fallar ao Sr. Ignacio de Amorim Lima, e como se ignora sua morada roga-se-lhe queira annuncia-la, ou dirija-se a esta typographia.

—Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na Ponte Velha n. 14 em casa do professor.

MODISTA.

Mlle. Elise Lecomte avisa aos seus freguezes e áquellas pessoas a quem possa interessar, que se acha residindo na rua Nova n. 21, primeiro andar.

ESTRADA DE FERRO DE

TAMANDARÉ

O conselho director da companhia nacional de Tamandaré e Una previne aos Srs. accionistas desta empreza que, de conformidade com os estatutos, marcou o prazo de 30 dias contados do 1 de novembro proximo futuro para entrada da primeira prestação de 10 por cento da importancia das suas assignaturas.

Os titulos provisorios dos quaes constará a entrada da prestação serão entregues nesta praça no escriptorio do thesoureiro provisorio Antonio Valentim da Silva Barroca, e em Tamandaré no do engenheiro Henrique Augusto Milet.

Recife 22 de outubro de 1858.

Os directores

— Os senhores de escravos que tem fallado no escriptorio da empreza de aceio, limpeza e irrigação da cidade para engajar o serviço de seus escravos, tenham a bondade de comparecerem no dia 30 do corrente no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14, alim de que a mesma obtenha certesa dos braços com que pode contar para começar os seus trabalhos.

Interessante.

Uma pessoa que sahe nestes dias para o Aracaty e o Icó, encarrega-se do recebimento de qualquer divida nessas localidades; quem quizer incumbi-la dessa commissão, dirija-se a rua Nova n. 11, loja.

-- Precisa-se alugar uma negra que faça o serviço de uma casa: na praça da Independencia n. 36.

Manoel Enedino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

-- Um rapaz brasileiro que se acha arrumado em uma taberna, precisa melhorar de arrumação: quem precisar, dirija-se ao pateo do Terço n. 40.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C. veste-se um homem da cabeça até os pés por diversos preços.

50$ de gratificação.

Desappareceu do abaixo assignado morador em Ponte de Uchoa, casa onde morou o Sr. E. Bidoulac, um cavallo castanho com a mão esquerda rachada, desappareceu das 3 as 5 horas da manhã do dia 25 do corrente, a pessoa que o achar ou delle der noticia, dirija-se a rua do Trapiche n. 19 ou ao mesmo sitio.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer as compras necessarias para casa de homem solteiro: na praça do commercio n. 6 se dirá quem precisa.

Avisa-se as carinhosas mãis de familias que mandem comprar na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., ricos vestidos de seda e casaveques de velludo para meninas de 4 até 7 annos, vestuarios de casemira, de merinó, escocezes etc. para meninos da mesma idade, por preço commodo.

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes da terceira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 30 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 20 de outubro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; prefere-se preta escrava, e paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 36.

--- Antonio Carneiro da Cunha, tendo de ir ao rio de Janeiro, previne a toda a pessoa que com elle tem transacções, que se julgar credor, queira ir a sua fabrica, que será pago; assim como os que forem devedores queiram usar do mesmo expediente.

--- Precisa-se de 1:400$ rs. a juros, garantindo-se com boa firma: a quem convier, annuncio por esta folha para ser procurado.

Com todo aceio e promptidao.

Na rua do Cano da-se comida particular, tanto para nacionaes, como estrangeiros, de toda a qualidade e por preço mais commodo, que em outra qualquer parte; a tratar na rua acima, casa de marcineria: tambem faz-se cortinados e cupolas de muito boas fazendas e de gosto, por diminuto preço, quem precisar não achara o contrario.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de duas pessoas: no pateo do Paraizo, segundo andar, por cima do assougue.

— José de Almeida Felix, faz sciente ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante— José Felix de Almeida.

Publicação litteraria

Sahio á luz o terceiro e quarto folheto da segunda parte da selecta ingleza: os senhores assignantes que ainda não tiverem recebido, podem mandar buscar na livraria academica, rua do Collegio n. 21, onde ainda se recebem assignaturas para toda a obra: sahe um folheto todas as quartas-feiras e sabbados.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Precisa-se de um criado para um collegio, e de um homem de confiança, que não tenha vicios para bedel do mesmo collegio; na rua da Mangueira n. 5.

CASA DE BANHOS

Aviso.

Neste proveitoso estabelecimento que pelos novos melhoramentos feitos, acha-se convenientemente montado, far-se-hão do 1.º de novembro em vante contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez. . . . 10,000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez 15,000
Series de banhos avulsos aos preços annunciados.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1.º de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens será substituida pela seguinte, a saber:

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, á	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	440
Prazeres	2,000	1,620	860
Pontezinha.	3,600	2,840	1,520
Ilha.	4,000	3,240	1,700
Cabo	5,000	4,050	2,140
Das Cinco Pontas a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	680	540	280
Prazeres.	1,360	1,080	560
Pontezinha.	2,380	1,900	1,000
Ilha.	2,920	2,160	1,140
Cabo.	3,400	2,700	1,420

Do Cabo e volta em 24 horas, a	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	440
Pontezinha.	1,520	1,220	640
Prazeres.	3,060	2,420	1,300
Afogados.	4,000	3,240	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,050	2,140
Do Cabo a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	680	540	280
Pontezinha.	1,000	800	440
Prazeres.	2,000	1,620	800
Afogados.	2,720	2,160	1,140
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,420

— Aluga-se uma grande sala, dous quartos e um gabinete de sobrado, na rua Direita, proprio para homem solteiro ou qualquer sociedade: quem pretender dirija-se a mesma rua n. 45, loja.

— Os herdeiros do fallecido Antonio José Coelho do Rosario, vendem o armazem da rua do Brum n. 14, com duas frentes: os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 44.

Irmandade das almas, erecta na matriz do bairro de Santo Antonio do Recife.

São convidados os irmãos da mesma a comparecerem no dia 28 do corrente, as 5 horas da tarde, para a eleição da nova mesa que tem de reger no anno de 1858 a 1859.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou primeiro andar, nas seguintes ruas: Rangel, Penha, largo da Ribeira, Praia, Santa Rita, prefere-se a que tiver mais commodos para familia; quem tiver annuncio.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Achando-se em organisação o catalogo da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura, e não podendo completar-se sem estarem presentes as obras que faltam classificar, roga a directoria a todas as pessoas que tiverem livros em seu poder com a sabida anterior ao dia 30 de agosto do corrente anno que tenham a bondade manda-los entregar no estabelecimento, o mais breve que lhe for possivel. Secretaria do Gabinete 25 de outubro de 1858 —O 1.º secretario,

João Quirino de Aguilar.

— Os Srs. vigario Firmino José de Figueiredo, Manoel da Rocha Faria, Belizario de Albuquerque Mello, José Rufino Pessoa de Mello, e D. Maria Rosa d'Assumpção teem cartas de Goianna na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- D. Antonia Maria de Castro e Antonio Valentim da Silva Barroca fazem publico, que em consequencia do fallecimento do Sr. José Leão de Castro, filho da primeira e socio do segundo na casa commercial sob a razão de Barroca & Castro, entra a mesma casa em liquidação sem alteração de firma sob a gerencia do socio sobrevivente, em conformidade do respectivo contrato social até ulterior deliberação. Recife 25 de outubro de 1858.---Antonio Valentim da Silva Barroca.---Antonia Maria de Castro.

Avizo.

Precisa-se de um feitor que seja perito em plantações para exercer sua profissão em um sitio perto desta praça, pagando-se-lhe bem: quem se julgar habilitado, e em circumstancias, podera dirigir-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife n. 36, ou no seu sitio na Estancia.

Cemiterio publico.

Terça-feira, 2 de novembro, dia de finados, na capella do cemiterio publico, haverá missa das 6 as 11 horas da manhãa.

-- Depois da missa de 8 horas, dia de finados, na capella do cemiterio, pelo repouso eterno d'alma de uma senhora alli sepultada, se dividirão no portão do mesmo cemiterio 100 esmolas de 500 rs. pelos pobres que quizerem assistir a citada missa.

Attenção

O padre Francisco Verissimo Bandeira, professor publico da cadeira de instrucção elementar da povoação de Beberibe, ignorando sob que pretexto se lhe tem rogado, ha um anno, o pagamento das despezas que ha feito com os objectos prestados aos alumnos pobres de sua aula, por participação official, em vista da lei da Assembléa n. 369, art. 60, e 452 art 8 § 3, havendo alias já recebido da thesouraria o pagamento das mesmas despezas feitas no anno passado, participa ao publico e especialmente aos pais de seus alumnos pobres, que continúa a prestar os mesmos objectos a espensas suas, lamentando que se não haja removido a causa por que ha ficado sem effeito a quota marcada no orçamento provincial annualmente para taes despezas em beneficio da classe pobre, que todo direito tem a ser attendida, tornando-se-lhe effectiva essa graça.

-- Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e para mais alguns serviços de uma casa de familia: na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

— José Joaquim da Rocha tem contratada a taberna, sita na rua da Cruz n. 41, com Lino José da Silva: quem se julgar com direito á mesma, apresente seus documentos no prazo de 3 dias, na rua da Senzala Nova n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna; a tratar na rua dos Copiares n. 12, taberna.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.
(Gratuito para todos).

He melhor previnir o mal, do que cura-lo

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distinção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo, n. 6.--Dr. Sabino O. L. Pinho.

Vendas

--- Vende-se um moleque de 18 annos, bonita figura: em casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, rua da Cadeia

--- Vende-se um bom cabriolet com cavallo: no pateo do hospital do Paraizo, cocheira n. 10.

Calçado barato na rua do Queimado n. 10.

Vende-se na loja de fazendas de Leite Arthur & C., sapatos de couro de lustre francezes para senhora, pelo barato preço de 1$400 o par, botinas de couro de lustre francezes de enfiar para senhora, pelo barato preço de 3$000 o par, vende-se por este preço para acabar, a elles freguezes que he pechincha.

--- Vende-se um terreno na travessa da Trindade no aterro dos Afogados, tendo 30 palmos de frente e 150 de fundo: a tratar na praça da Independencia ns 23 e 25.

—Vende-se uma negra de meia idade, bonita figura, muito boa quitandeira, por preço commodo, igualmente vende-se um cabra de bonita figura de 22 annos, vende-se por seu senhor se retirar para fora do imperio: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 64.

-- Vende-se uma crioula moça, com muito leite, e com um filho de tenra idade, a qual preta tem habilidades: na rua do Hospicio n. 15

-- Vende-se em Portugal, junto a villa de Ponte de Lima, a quinta denominada refojos, situada ao pé do rio Lima, a qual foi o antigo convento da Congregação. Tem vastissima casa de residencia novamente reedificada, campos immensos para plantações, que podem render annualmente para cima de 40 carros de pão, immensas plantações de parreiras, que em annos regulares, darão para cima de 40 pipas de bom vinho, immensas plantações de oliveiras muito productivas, grande pomar de fructeiras novamente enxertadas e plantadas, jardim primoroso das mais esquesitas qualidades de flores, agua nativa no centro, com grandes e ricos tanques de pedra, um pinheiral extraordinario e muito bem conservado; lugar ameno e de ares muito salutiferos. Toda a quinta he murada em roda e tem de lhe passar por perto as estradas novamente projectadas, especialmente a que tem de seguir pela margem do rio Lima até os arcos, ficando desta fórma de um valor incalculavel: quem quizer comprar esta excellente propriedade empregará seu capital da maneira mais vantajosa naquelle reino. Para melhores informações, dirijam-se á esta cidade a Parente Vianna & C, na rua da Cadeia do Recife n. 57.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta praça um sitio no lugar da Magdalena, principio da travessa do Luca, chãos proprios, com casa de pedra e cal, cozinha fóra e casa para pretos, cacimba e dous tanques, um grande para banhos, e outro pequeno, com 700 palmos de frente e 1,000 e tantos de fundo: quem quizer fazer negocio com dito sitio, entenda-se com Antonio Nobre de Almeida, morador na rua Augusta, casa n. 17-B.

-- Vende-se uma muleta com 30 annos de idade, optima engommadeira, cozinheira e costureira, e tambem lava muito a contento, com muito boa conducta e sadia: na rua da Mangueira da Boa-Vista n. 7

PARA EVITAR QUESTO'ES.

Domingos Vieira de Carvalho, faz sciente ás pessoas que interessarem comprar a parte da casa sita na rua de Santo Amaro n. 8, pertencente ao Sr. Joaquim Alves dos Reis, que primeiramente tenham de se entender com os donos do mesmo estabelecimento que se acha na casa, por se achar essa parte do Sr. Reis individada aos mesmos senhores.

— Vende-se uma fabrica de vellas com todos os pertences e juntamente existe na fabrica uma caldeira para fabricar sabão de todas as qualidades, ensinando tanto o fabrico das velias, como do sabão: a tratar na rua de Santo Amaro n. 8: afiança-se que o methodo he de grande facilidade.

TABERNA PARA VENDER.

Vende-se uma taberna sitta na rua de Hortas n. 31, muito afreguezada não só para o matto como para a praça, e sua excellente localidade he um garante para quem a pretender: os pretendentes dirijam-se a mesma taberna, que acharão com quem tratar.

A boa fama.

Vendem-se biquinhos estreitos das Ilhas a imitação dos da terra propios para lenços e roupinhas de crianças, a 100, 160, e 200 reis a vara, ditos largo de trez dedos e mais de um palmo, da mesma qualidade e dos mais bonitos padrões que se pode imaginar, proprios para toalhas, fronhas, roquetes e outras mais obras, pelo barato preço de 320, 400, 500, 640, 800 e 1$ reis, a vara, entre-meios a imitação de labyrintho de muito bonitos padrões e diversas larguras, a 240, 320, 400, 500, e 600 reis a vara; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama, n. 33.

A pechincha esta-se acabando

Cortes de meia casimira para calça, fazenda escura propria para o diario a 2$, nos quatro cantos da rua do Queimado n 18 A, esquina que vira para o Rosario. Na mesma loja encontrarão sempre um completo sortimento de palitots de todas as qualidades, como sejam, de alpaca preta e de cores a 3$600, ditos forrados com gola de velludo a 4$ e 4$500; e outras muitas fazendas por preços commodos

— No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codorniz n. 16, em frente ao becco da Madre de Deos, vende-se cal virgem de Lisboa, um moleque com 16 annos, e muitos mais generos de que ha grande falta.

Meias de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se meias pretas de laia muito encorpadas e fortes para padres pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas pretas e brancas de seda de peso para senhoras a 3$, ditas brancas de seda para crianças de um a dous annos a 2$, ditas brancas de algodão muito finas para senhoras a 300, 400, e 500 reis, ditas pretas muito finas tambem de algodão para senhoras a 400 reis, ditas cruas e brancas para homens a 2$ a duzia, ditas tambem cruas e muito finas inglezas para homens a 3$500 a duzia, ditas muito finas e de cores muito bonitas de fio da Escossia para homens a 890 reis o par, ditas brancas de lã para homens a 400 reis, ditas brancas muito finas para meninos a 280 reis, ditas muito finas e de cores muito bonitas para meninos a 320 reis, ditas brancas muito finas para meninas a 320 reis o par: Na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Attenção

Sabão, velas e cera de carnauba.

Vende-se na fabrica de sabão e velas, de Joaquim Francisco de Mello Santos, no fim da rua do Brum, no lado direito, o seguinte: saccos com cera de carnauba de primaira qualidade a 13$000 a arroba, velas de composição da melhor qualidade que ha no mercado, e que mais imita ao espermacete, como já estão conhecidas, pelo preço de 15$ a arroba, encaixadas, e sem caixa a 14$500, velas de carnauba simples sem composição de breu por 14$560 a arroba, de 6, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, 10, 12 e 13 por libra, sabão massa, castanho, e amarello do commum. A cera de carnauba e velas tambem se vendem em casa do mesmo, na rua Augusta n. 76, e as velas encaixadas das qualidades acima se acham à venda no armazem do Sr. João José Rodrigues Mendes, no Forte do Mattos, no largo da Assembléa, na taberna do Sr. Domingos da Silva Campos, defronte da Cadeia Velha, e no armazem dos Srs. Lopes Irmãos.

Luvas de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se luvas de pelica de verdadeiro Jouvain chegadas no 1.º do corrente mez pelo vapor inglez a 2$500 o par, ditas muito boas sem ser de Jouvain a 1$500, ditas de seda brancas, pretas e amarellas todas muito novinhas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições e borlas a 2$500, ditas brancas e amarellas tambem de seda para meninas a 1$, ditas pretas de torçal fazenda muito superior a 1$, ditas de fio da Escossia muitissimo finas e de cores para homens a 1$, ditas brancas de algodão e castor proprias para montaria a 320 e 500 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Grande pechincha

27--Rua do queimado--27

ARMAZEM DE FAZENDAS.

Pelo ultimo navio vindo do Havre, receberam-se as seguintes fazendas em direitura, e que se vendem pelos baratissimos preços abaixo declarados:

Ricos enfeites para senhora a 5 e 8$000.
Chales de merinó bordados a velludo.
Franja de seda a 8$500 e 9$.
Damasco da China avelludado para colcha e encosto de cadeiras, muito largo, o covado 1$800
Chalim a matiz lindissimo, o covado 1$100.
Cambraia fina de cor, vara 320 rs.
Riscado escocez para vestido, covado 200 rs.
Tapete para sala, muito rico, o covado 2$500
Sapatinhos enfeitados para meninos 2$500.
Luvas enfeitadas para senhora, o par 2$500.
Ditas lisas finas, o par 1$.
Lindeza de Pariz, o covado 1$.
Bretanha de linho com 25 varas a 10$.
Vestidos bordados para menina e menino a 5$000.
Madapolão fino, a peça 5$.
de tudo se dará amostra com penhor.

Na rua do Livramento n. 2

Na loja das cinco portas que faz quina para o becco do Padre, vendem-se as fazendas seguintes para acabar: córtes de cassa chita com 6 varas a 1$200, ditas ditas finas a 2$, ditas com barra a 1$400, ditas de meia casemira a 2$, peças de chita fina a 5$, ditas de cambraia de salpico com 8 1/2 varas a 4$, ditas ditas tapadas com 10 varas a 4$, ditas ditas finas a 5$, ditas ditas transparentes com 8 1/2 varas a 4$, ditas ditas finas a 5$, ditas ditas tambem de rolo a 1$800, chitas francezas a 200 rs. o covado, ditas ditas finas a 260, ditas ditas escures, inglezas, a 160, ditas ditas com padrões do gaz a 200 rs, alpacas de cores para paletot a 500 rs., ditas de seda de cores a 300 rs. o covado, de cambraia preta com barra a 1$800, dita dita a 300 rs. a vara, algodão para sacco a 160, brim de linho a 160 o covado, córtes de collete de velludo a 1$200, lenços de cassa de cores finos a 120, cassa franceza a 160 o covado, ditas ditas finas a 200 rs., e mais fazendas que se vendem por barato preço.

Para acabar.

Vende-se bolacha a 1$920 a arroba, rua da Senzalla Velha n. 90.

PARA DIA DE FINADOS.

Capellas mortuarias com diversos disticos, as mais usadas nos cemiterios da Europa, vende se por muito barato preço: na rua do Queimado n 10, loja de Leite, Arthur & C.

Potassa.

Ainda existe á venda na rua de Apollo n. 12, um resto de potassa de superior qualidade, para fabrico de assucar; vende-se em lotes a vontade dos compradores, e por preço muito commodo

-- Vende-se um escravo caboclo, bonita figura, com 13 annos de idade, muito proprio para pagem: na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Ferreira & Matheos

— Continua-se a vender na nova taberna de S. José n 2, indo da ribeira a direita, por baixo do sobradinho novo, bons queijos do reino a 1$300 e 1$400 a escolher, assim como manteiga ingleza flor a 960 reis, superior chá fino á 2$240, e Hyson a 2$, dinheiro a vista.

Borzeguins

PARA SENHORAS

de duraque preto e de cor, com gaspeado e sem elle, ditos de setim preto para senhora, ditos de pelica e duraque, e sapatos rasos de lustre para homem, por preço muito commodo: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4

Roupa feita.

Em casa de J. Falque acha-se sempre um completo sortimento de roupa feita tanto para homem como para meninos de tres annos para cima; quanto aos preços são mais razoaveis que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se uma preta que lava, cosinha e engomma com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 53, segundo andar.

— Vende-se uma escrava crioula moça: na rua de Hortas n. 92.

— Vende-se uma preta moça de bonita figura, com as habilidades seguintes: optima engommadeira, lavadeira, e cosinheira: quem quizer, dirija-se a rua Augusta n. 32.

-- Vende-se um preto crioulo, de idade de 20 annos: na rua da Santa Cruz, casa n. 54.

DOCE DE ARAÇA'.

Chegou a rua do Collegio n. 5 superior doce de araçá fabricado no engenho do Guerra, assim tambem doce de goiaba fino da casca e doce de banana muito bom.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Sabaõ do Recife

Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

TACHASPARA ENGENHO

Da fundição de ferro deD. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completosortimento de tachas deferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaesse acham a venda por preço commodo ecom promptidão, embarcam-se ou carregamse em carro sem despezas aocomprador

Aguia branca.

Vendem-se peças de bico muito fino e de bonitos padrões com 20 varas a 1,600, ditas de rendas tambem muito bonitas com 10 varas a peça a 800 rs., entre-meios a imitação de labyrintho de diversas larguras a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. a vara, bicos largos das ilhas de muito bonitos padrões e muito forte proprios para toalhas a 400, 600, 800 e 1$ a vara, colxetes francezes pregados em cartões a 600 rs. a duzia de cartões e a retalho a 60 rs. cada cartão, agulhas francezas muito boas a 200 rs. a caixinha, caixinhas bonitas com grampos muito boas a 120 e 160 rs., ditos em macinhos a 60 rs., tesouras entre finas para costura a 1$ rs. a duzia, baralhos de cartas portuguezas muito finas a 1,600 e 2,400 a duzia, ditas francezas muito boas a 3,200 a duzia, botões para camisa a 160 e 200 rs. a groza, ditos pintados muito bonitos a 240 rs. a groza, ditos muito finos de madreperola a 640 rs. a groza, pentes de alizar muito bons a 1,280 a duzia, ditos para atar cabellos de muito boa qualidade a 2$ a duzia, canivetes muito finos de 1 folha para aparar penas a 2$ a duzia, ditos de 2 folhas a 4$, navalhas muitissimo finas para barba sem estojos a 320 e 400 rs. e com estojos a 500 e 600 rs. cada uma, meias entre finas brancas de algodão para senhora a 320 rs. o par, ditas cruas e brancas para homem a 2$ a duzia, ditas de cores para meninos a 1,400 a duzia, linhas de meada cabeça branca e encarnada, ditas de novelos de todos os numeros, fitas de seda lisas e lavradas de todas as cores e larguras, alfinetes em cartas e caixinhas, agulhas, didaes de todas as qualidades e outras muitissimas cousas proprias para mascates e boceteiras que se vende por preço que causa admiração: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente a aguia pintada.

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,500 a libra, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0/0: na rua do Pilar n. 111.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Agencia da fundição, Low-Mow, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas paraengenho, machinasde vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 13 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Lãa para bordar

Vende-se muito superior lãa para bordar, de todas as cores pelo baratissimo preço de 8,500 a libra: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

Esteiras finas

americanas, brancas e de cores para forrar salas, e superiores charutos de Havana.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de fazendas finas de Alvaro & Magalhães.

Por metade

de seu valor.

Barege de seda de novos padrões, covado	560
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Lãa e seda de cores com quadros, covado	640
Frondelina de seda com listras, covado	650
Gase de seda de quadros, covado	700
Duqueza de seda de ramagem, covado	800
Sedas de quadros de novos desenhos, covado	800
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de lindo gosto, covado	1$000
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Seda branca lavrada para vestido, covado	1$400
Velbutina de cores para casaveques, covado	720
Velbutina de ramagem para vestidos, covado	900
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Cassas francezas de cores, vara	320
Ditas ditas finas, vara	500
Ditas ditas muito finas, vara	640
Cortes de cassa chita novos padrões	2$000

Rua do Queimado n. 40, passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de 3 portas com rotulos brancos de Henrique & Santos.

ATTENÇÃO.

J. Falque tem sempre no seu estabelecimento um completo sortimento de malas de viagem, tanto para homem como para senhora, saccos de diversas qualidades, estojos para chapeos, ditos para chapeos de sol, emfim tudo o que pertence a um viajante; por preços muito commodos: na rua do Crespo n. 4.

—Vendem-se sapatos vindos do Aracaty, por preço commodo tanto em porção como a retalho, tomando porção se fara um agradinho: na rua do Rangel n. 20.

— Vendem-se meias de borracha, e cintas para erysipela, chegadas ultimamente de França; assim como tapetes de crochet por preço em conta: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 41.

— Muito bom milho em saccos de alqueire, pelo preço de 8$ o sacco: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Obras de Labyrintho

NA LOJA DE MACHADO & SANTOS

Rua do Queimado n. 6.

Acha-se um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e riquissimas obras de labyrintho, toalhas, fronhas e lenços, e outros objectos de gosto, etc., tudo por preços commodos.

Sedas de quadrinhos de cores, muito bonitos padrões, o covado	900
Brilhantina branca muito fina, o covado	320
Enfeites de froco com aljofares, muito modernos, para senhora	
Chales de merinó bordados, com palma de cór	8$000
Chitas francezas, padrão miudinho, covado	260
Cassas francezas de cores, vara	320
Musselina escura, cor de café, bonitos padrões, covado	320
Grosdenaple preto superior, covado a 2$000 rs. e	2$400
Lenços de retroz bordados a matiz	2$000
Lãa da China de uma só côr, o covado	320
Paletots de alpaca de linho e brim de quadrinhos de cores	2$500
Ditos de bretanha branca	4$000
Ditos de meia casemira	3$000
Chitas francezas escuras muito finas o covado	320

e dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1/2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5.000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Ricos espelhos com molduras douradas proprios para salas e lojas, por serem grandes; vendem-se na rua Nova, loja de Nabuco & C.

— Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, vendem chapeos de seda enfeitados para baptisado, ditos de palha para meninos, ditos de palha enfeitados, e da ultima moda para senhora, etc., e um rico sortimento de vestuarios de seda e de casemiras para meninos e meninas

— Vende-se farinha do Rio de Janeiro, chegada ultimamente na barca Recife, saccos de 2 alqueires e 1/2, de muito boa qualidade, por preço commodo, e sendo porção de 50 saccos para cima far-se-ha todo negocio: na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62.

— Vende-se um escravo velho, proprio para vender leite, fructas, pastorejar gado ou tratar de cavallos: quem quizer procure no Corredor do Bispo, sitio junto a fabrica dos ferreiros.

— No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos, assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

Novos armazens

Na rua Nova n 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

HE BARATISSIMO!

O Preguica

5

TEIMA, JA NAÕ VENDE· QUEIMA.

Na rua do Queimado n 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de mófo a 2,000; ditas de bretanha de rólo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãs com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Farinha de mandioca e milho.

J. B. da Fonseca Junior na rua do Vigario n. 25, tem a venda de superior qualidade.

Venesiana.

Fazenda propria para batinas de padre a 2$000 o covado: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Ricas fitas

Pelo ultimo navio do Havre acabam de chegar á loja de miudezas da rua da Cadeia esquina da Madre de Deos, as mais lindas fitas com avelludados, muito proprias para ornar os bouquets com que são mimoseadas as insignes cantoras do Santa Isabel.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Côrtes de chita de barra a 2$000 o côrte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Capellas mortuarias vindas de Paris, para serem offerecidas aos mortos, muito principalmente no cemiterio publico a 2 de novembro (finados) tendo sobre as mesmas as discripções seguintes: offerecidas a meu pai, a minha mãi, a meu filho, a minha filha, a meu esposo, a minha esposa, saudades, amizade, etc., etc.: nas lojas de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da União ns. 37, 39 e 4, e no aterro da Boa-Vista na de Lecomte.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vende-se uma mulata de bonita figura, sem vicios e nem achaques, de idade 20 annos, sadia, com as habilidades seguintes: perita bordadeira, cose chão, engomma regular, cozinha o diario, e lava de sabão: quem a pretender, dirija-se a rua da Cruz do Recife, casa n. 17, segundo andar.

— Vendem-se muito bons queijos de coalha: na rua da Praia n. 6.

Ao baràto

Na loja do Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vendem-se fazendas por menos de seu valor, afim de acabar.

Peças de cambraieta com 7 1/3 jardas, a peça 5$500.

Chita franceza de cores fixas, o covado a 220, 240 e 260.

Musselina toda encarnada, o covado a 220.

Meias de cores para menino, a duzia 2$000.

Saias bordadas com 3 babados, uma 3$200.

Ricas gollinhas bordadas.

Chales de merinó estampados, um 6$500.

Ditos de dito bordados a 7, 8, e 10$000.

Ditos de dito bordados a velludo, um 13$000

Mantas de blonde para casamento, uma 6$, 9 e 10$.

Romeiras de filó preto, uma 5$.

Lenços de retroz bordados, um 2$500.

Gorros de velbutina para menino, um 1$.

Lãa e seda de duas larguras de lindos padrões, propria para roupa de menino, o covado 1$280.

Lenços de garça, um 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas, ha outras muitas que se vendem por barato preço, e dão-se amostras com penhor.

Fazendas por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Ricos cortes de barege com 16 covados, um 6$000.

Barege de lindos padrões para vestido, o covado 400 rs.

Côrtes de vestidos de chaly com 13 covados, um 6$.

Ditos de ditos de targelina com 3 babados, um 7$.

Chales de touquim, um 6$,

Ditos de dito muito riços, um 18$

Organdys de lindos padrões, a vara 1$100.

Casaveques de cambraia.

Madapolão de 2$800 a 6$ a peça.

Cortes de melpomene com 3 babados, um 9$000.

Chaly de lindos desenhos, o covado 800 rs.

Ao Leite & Irmão, que estão torrando, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Bramante de linho com 4 palmos de largura, vara 700 rs.

Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560 rs.

Ricas colchas de seda a 25$ e 32$

Tapetes para sala, um 1$800.

Ditos para cabriolet, um 2$500.

Ditos para porta, um 4$.

Calça de brim de linho, uma 2$500.

Lenços de bretanha de linho, duzia 2$600.

Ditos de cambraia de linho muito finos a 3$200 e 4$500.

Toalhas para mesa, uma 4$.

Paletots de alpaca preta, um 2$500

Meias pretas de laia para padre, o par 1$.

Meias pretas para senhora, o par 200 rs.

Lenços de seda para algibeira, um 1$.

Côrtes de casemira muito finos, um 6$500.

Côrtes de collete de cachemira, um 1$.

— Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achara com quem tratar.

— Vende-se a prazo e a dinheiro 2 mulatas engommadeiras e cozinheiras, 2 negras, e 1 dita com cria, 2 pretos, 1 mulato e 1 muleque de 14 annos: no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vende-se na povoação do Peres, um sitio com boa casa de vivenda, algumas arvores de fructo, (algumas já dando) cercado de limoeiros, e banho parto: quem pretender, dirija-se a rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 35

São chegados a loja de Leite, Arthur & C. as mais ricas e mais modernas guarnições de cambraia branca bordadas com golla e manguitos que se vendem por preço commodo: na rua do Queimado n. 10.

Grande

sortimento de basquinas de velludo, de seda, de cassa e de fustão, saias com basquinas de cassa com bordado inglez, de fustão branco e de cor, e de cassa pintada, tudo para senhoras e por preço commodo: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Para acabar.

Vende-se colarinhos para camisas francezas de linho e algodão, pelo barato preço de 2$ a duzia, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario.

A boa fé.

Madapolão para forro a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200, dito fino a 4$000, dito muito largo a 4$400, 4$600 e 4$800 reis, e muito fino a 5$, chitas escuras de cores fixas com padrões das francezas a 200 rs. o covado, ditas de quadros, muito finas que parecem sedas escocezas, denominadas Turcas a 240 rs. o covado, ditas para coberta a 200 rs. o covado, chapeos de sol de panno, grandes e fortes com cabo de canna a 2$800 rs, lenços de ganga, muito grandes a 3$600, a duzia e a 320 rs. cada um, algodão de listras a 160 rs. o covado, dito de quadros a imitação de brim de algodão a 200 o covado, cortes de cambraia pintada com 7 varas a 2$200, cassas de quadros e listras para babados com 8 1/2 varas a 2$400 a peça, lenços de cassa, muito grandes com barra de cor em roda a 2$800 a duzia, gravatas de cassa muito bonitas a 200 reis, e outras muitas fazendas que se vendem muito mais barato, afim de se adquirir freguezia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

A boa fé.

Chapeos de feltro muito finos a 6,000 reis, ditos de copa alta a 7,000, cortes de casimira de cor a 5,000, ditos de dita fina a 6,000 rs. ditos de dita muito superior a 7,000 reis, meias de algodão cru para homem a 2, 3, 4,000 reis, e muito superiores a 5,000 reis a duzia, camisas de meia a 1,000 reis, ditas muito finas com aberturas de seda a 1.280 reis, palitós de casimira de cores escuras feitos no paiz com toda perfeição a 8,000 rs., camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500 rs, alpaca preta a 600 rs. o covado, dita muito fina que não faz differença de grosdenaples a 1,000 rs. o covado, mirinó preto setim muito superior a 1,120 rs. o covado, dito preto sem lustro muito largo a 1,500 reis o covado, dito muito superior a 3,000 reis o covado, princeza preta o mais fino que he possivel a 1,000 rs. o covado, bombazina muito fina de cores a 1,600 reis o covado, challes de seda muito grandes de bonitas cores a 12,000 reis, mantas pretas de linho bordadas de seda a 10,000 reis véos pretos da mesma qualidade a 12$, leques muito finos e muito bonitos a 4 e 5,000 rs., e muitas outras fazendas que se vendem o mais barato que he possivel para acabar: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

A boa fama

Vendem-se golinhas de froco muitissimo lindas a 5$, pulceiras e gravatinhas tambem de froco muito bonitas a 3$, enfeites de retroz com vidrilhos, cor de rosa, azues e pretos para cabeça de senhoras e meninas a 3,500, ditos de flores muito finas a 4$, capelas e ramos brancos muito finas para noivas por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, franjas brancas e de cores com borlas mais bonitas que tem vindo a este mercado a 5$, 6$ e 7$ a peça com 15 varas, franjas de seda de todas as cores e larguras e bonitos padrões, ditas brancas de algodão para casaveque, botões de seda bonitos e de todas as cores, ditos brancos de linha para casaveque, pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos para atar cabellos a 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos virados a imperatriz a 12$ e 15$, ditos muito bons e fortes tambem de tartaruga para alisar a 4$, ditos de marfim, de borracha, de bufalo, de baleia, e fingindo unicorne a 300, 500, 600 800, 1$ e 1,600, traveças de borracha para senhoras e meninas a 1$ e 1,200, pentes a imitação dos de tartaruga para atar cabellos o melhor que he possivel encontrar-se tanto no gosto como em qualidade a 1$, jarros para flores pelo baratissimo preço de 2$ o par, botões redondinhos de madreperola para casaveque e roupinha de menino a 640 rs. a duzia, pos imperial unicamente proprios para bortueijas e amaciar a pelle a 200 rs, caixinhas para guardar joias a 800 e 1$, atacadores de seda e de algodão muitissimo fortes para espartilhos, tesouras de todas as qualidades e muito finas, fitas lisas de seda sem ponta de todas as larguras e cores, ditas lavradas muito ricas e de todas as larguras, fitas largas e estreitas de veludo, bolcinhas de camurça muito bonitas para meninas, agulheiros do marfim, leques de muitas qualidades e muito ricas, ligas de seda de muitas qualidades e bonitas e outras muitissimas cousas que não he possivel poder-se mencionar e tudo se vende por preço que os mesmos freguezes terão de se admirar: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

A BOA FAMA.

Vende-se papel de peso muitissimo bom do melhor fabricante que ha a 2$500 a resma e a 3$ o mais superior que se pode encontrar em papel, dito de cores em folhas pequenas meia resma com 40 cadernos a 800 reis que sahe a 20 reis o caderno, dito branco pautado almaço, peso, e paquete, por preço muito barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOZA.

Rua larga do Rosario n. 36, botica, vende:

Vermifugo inglez, em vidros.

Xarope do Bosque.

Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.

Arrobe anti-syphilitico de L'Affecteur.

Ellixir anti-asmatico, em vidros.

Pilulas contra-sezões e febres intermitentes, em caixinhas.

Pilulas Holloway

Unguento Holloway.

Salsa parrilha de Bristol.

Dita de Sands.

Algodão monstro

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

— Na rua do Queimado n. 13 tem para vender por junto ou a retalho queijos de qualha muito bons,

Os mais ricos e mais modernos vestidos de seda com babados se vendem na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Vende-se

farelo de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, em saccos grandes, e por preço commodo: na rua de Apollo, armazem n. 16, junto ao theatro.

Vendem-se superiores chales de touquim de cores, com ricos bordados por preços commodos: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

Sellins patentes inglezes.

Na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de fazendas de Alvaro & Magalhães, acabam de receber os melhores sellins que tem vindo a esta praça, do afamado fabricante Askinson & Hiedd.

NOVO SORTIMENTO.

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais enconta tanto em porções como a retalho: na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Carros novos.

Vendem-se muito bons

carros e muito modernos de 4 assentos muito manceiros, com seus competentes arreios e por commodo preço: na cocheira do Adolpho Bourgeois, rua Nova n. 61.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

A 3,840 A DUZIA.

Vendem-se meias de fio da Escocia de cores finas pelo barato preço de 3.840 a duzia (por haver grande porção): na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Em casa de Lasserre e Tisset-freres, rua do Trapiche n. 11, vendem-se os seguintes generos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte:

Absintho suisso.

Vinho de Bordeaux em caixas e barris, santerne branco e da excellente marca de Chateau Laffite.

Sardinhas em latas das melhores marcas até hoje conhecidas.

Ervilhas em ditas.

Cognac em barris e caixas.

— Vendem-se paletots de brim de linho para homem a 3$ cada um, colletes de fustão de cores a 3$, córtes de meias casemiras a 3$ o córte, lãa escoceza para vestidos de senhora a 600 rs. o covado, palha da India ou victoria para casaveques de senhora a 2$ o covado, meias de algodão para senhora a 3, 4, 5 e 6$000 a duzia, lenços de seda da India para senhora a 2$ cada um, ligas de seda com elastico e de fita a 2$ o par, toalhas de linho do Porto para rosto a 8$ a duzia, guardanapos grandes e pequenos a 3 e 4$ a duzia, toalhas grandes para mesa a 5$ cada uma etc.: na loja de Nabuco & C, na rua Nova n. 2, atraz da matriz.

— Vende-se um carro de conduzir fazendas com todos os arreios, tudo novo, prompto para trabalhar com cavallo, por preço commodo: quem pretender, dirija-se a rua da Cruz n. 28, taberna.

— Vende-se no pateo do Terço n. 4, uma armação e poucos generos: a tratar na mesma casa.

Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27, vendem

azeite doce engarrafado, em caixas, capachos, condeças sortidas, chapeos de feltro sortidos, chapeos de palha de Italia, enchadas, fechaduras e pregos, genebra de Hollanda em frasqueiras, licores sortidos, oleo de linhaça, prata em obras, redes ricas do Maranhão para dormir, vinho de Champagne, e outros artigos diversos.

— Vende-se um excellente carro de 4 rodas, envidraçado, com muito pouco uso, boas molas e bastante ellegante, com parelha ou sem ella, e tambem um excellente cavalo para cabriolet: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 34, loja.

— Vendem-se na loja da rua da Madre de Deos n. 36, as seguintes fazendas, tudo por diminuto preço: chitas rôxas com toque de mofo a 1$400 rs., ditas limpas cores fixas a 160 e 180, finas a 200 rs., alpacas lavradas de cores a 380, ditas pretas lavradas a 440 rs., cambraias lavradas de cores a 360 e 400 rs., ditas finas a 500 rs, chitas inglezas largas a 220, 240, 260 e 280, panno fino a 2$ dito côr de café a 2$400, dito fino azul a 2$500, dito fino preto a 4 e 4$500, dito muito fino 5$200, córtes de cassa chita a 1$500.

Calçado e roupa feita.

Na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos, existe um optimo sortimento de calçado recentemente chegado do Havre, paletots de brim, ditos de alpaca, ditos de casemira com gola de velludo, calças de casemira, ricas saias bordadas com lindos desenhos, casaveques de cambraia bordados para senhora e meninas, vestidos de cores para meninos, saccos para viagem, gollinhas, manguitos, ricas fitas, perfumarias, e um completo sortimento de miudezas.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

— Vende-se uma crioula mocinha com um filhinho de dous mezes, tem muito bom leite, a qual engomma, cozinha e cose: na rua do Cabugá, casa do Sr. José Brandão da Rocha, das 8 horas ás 2 da tarde.

— Vende-se uma escrava com uma cria de 10 mezes, que cozinha e engomma soffrivel, e he optima para criar em consequencia de ter excellente e abundante leite: na rua do Hospicio, casa de Thomaz de Aquino Fonseca.

— Vende-se um sobrado de um andar, e sotão no largo da Penha n. 10: a tratar nas Cinco Pontas n. 134.

Prata.

Na rua do Vigario n. 25, primeiro andar, vende-se patacões brasileiros e hespanhoes.

— Vende-se um ellegante escravo da Costa de optima conducta, proprio para armazem de assucar, e uma negrinha de 7 annos: na rua estreita do Rosario n. 25.

— Vende-se um carro de conducção dos melhores que se tem feito, e dous bois: na rua de Santa Rita, taberna n. 1.

Boa acquisição.

Vende-se um cabriolet com coberta, muito commodo, com molas e eixos excellentes, rodas novas, e pintado de pouco tempo, com um famoso cavallo, e seus competentes arreios, pelo preço de 700$000: na cocheira nova do Sr. João da Cunha Reis, rua de S. Francisco, ao pé da cocheira grande dos omnibus do Sr. Claudio.

A 6$ e 8$

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho, bordados, muito finos a 6$ e a 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Escravos fugidos.

—Fugio no dia 24 do corrente do, lugar da Boa-Viagem a preta Agostinha de nação Congo, representa ter 50 annos de idade pouco mais ou menos, tem em uma das pernas uma cicatriz, e outra bem visivel em uma parte do rosto, he de altura baixa, corpo regular, tem os dentes amarellassos e desiguaes, levou vestido de chita branca com flores encarnadas e panno da Costa; alem desta roupa conduzio outra em uma pequena trouxa, assim como uma pequena fouce de cortar lenha: roga-se a quem a pegar, o favor de manda-la levar na rua Direita n. 118, onde se gratificará generosamente.

—Fugiram no dia 25 do corrente os escravos seguintes: Raimundo preto crioulo com idade de 35 a 40 annos, cor fula, altura regular, um tanto espaduado, olhos fundos, maçãaes altas, beiços grossos, mal encarado, pernas arquerdas, falla grossa e apressada, tem duas cicatrizes em um dos beiços, e tem uma marca em cima dos rins procedida de um caustico; e o mulato de nome Izidio, cor clara, pouca barba, e tem o olho esquerdo rasgado proveniente de um golpe, bastante vizivel, altura regular, representa ter de 22 á 28 annos, levou calça azul e camisa branca, julga-se ter tomado a direcção de Pedras de Fogo: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão dos ditos escravos, e traze-los a rua do Queimado n. 6. que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 5 do corrente, do lugar do Monteiro, uma preta por nome Catharina, nação Gentio, idade 35 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e cheia do corpo, cor preta, beiços grossos, olhos empolados, pés grossos, tem costume de andar com um lenço branco amarrado sobre a testa, levou dous vestidos, um de chita encarnada e outro do rôxo, e um chale de algodão desbotado; consta que tem andado por Fóra de Portas e ribeira, e mais lugares na freguezia de S José: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da dita escrava, e leva-la á rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, ou ao lugar do Monteiro, taberna junto da refinação, que bem se recompensará.

— Do poder de Manoel de Farias Maciel, do Curato do Bom Jardim, fugio a 13 do corrente o escravo Antonio idade 18 annos, baixo, cheio do corpo, cabellos e cara acaboucado, foi encontrado em Campina Grande em companhia de um menino á dias desta semana, e suppõe-se ter vindo para esta praça, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, a apprehensão delle, podendo leva-lo ao lugar acima indicado, ou a rua da Cadeia do Recife n. 35, loja, que sera generosamente recompensado.

— Continuam a estar fugidos os escravos seguintes: Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo àcima, tem os signaes seguintes: baixo, chejo do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sempre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e caximbo por ser muito fumista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Cursahy da comarca de Pão d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

— Desappareceu do engenho Dous Irmãos dous pretos escravos; um, ha um anno, pouco mais ou menos, de nome José, Moçambique, estatura regular, tem o braço esquerdo amputado e o joelho da perna direita um pouco inchado, representa ter de 50 a 58 annos de idade, e já foi visto em Pão d'Alho pedindo esmolas: o outro, ha tres semanas, de nome Miguel, por alcunha barbudo, Cabundá, estatura àcima de regular, cheio do corpo, barbado, com uma grande ulcera na perna direita, e representa ter 60 annos de idade, levou vestido ceroulas e camisa de algodão branco; adverte-se que aquelle, pelo seu genio, he incapaz de confessar a condição de escravo: quem os pegar, dirija-se ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Alves, com taberna na esquina da rua Nova, ao voltar para o porto das canoas, que será bem recompensado.

— Continu'a a estar fugida desde o 1.° de maio do corrente anno, a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortada a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter la uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que sera generosamente recompensado.

MUTILADO

ILEGÍVEL